



Resultados 2T25

AGOSTO 2025

WEBCAST 2T25

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **12 de agosto de 2025**, para comentários sobre o resultado da Companhia no segundo trimestre de 2025.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.

Horário

10:00h (hora de Brasília)
/ 09:00h (Nova York).

Link para acesso

Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br



Mensagem da Administração

Resiliência e Foco na Execução: Crescimento de *Market Share* com Rentabilidade

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por desafios relevantes, diante de um cenário de constantes mudanças e elevada volatilidade nos preços dos produtos. Nesse contexto, mantivemos o foco no dinamismo de nossa operação, realizando ajustes e correções de rota de forma ágil para garantir a resiliência dos nossos resultados.

Como resultado, alcançamos um Ebitda Ajustado de R\$ 1,5 bilhão, mesmo absorvendo uma perda significativa com inventários. Essa performance resultou em um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 0,8 bilhão e uma alavancagem de 1,8x, preservando a solidez da nossa estrutura de capital.

Em relação aos nossos negócios de distribuição de combustíveis, destacamos os fortes efeitos das reduções de preços ao longo do período que resultaram em uma forte perda com inventários, no entanto, entregamos um Ebitda Ajustado de R\$ 1,2 bilhão, ou R\$ 143/m³ de Margem Ebitda ajustada. Ao excluirmos os itens não recorrentes, vendas de imóveis e recuperações tributárias, nosso Ebitda Ajustado Recorrente totaliza R\$ 1,0 bilhão ou R\$ 113/m³, uma redução de cerca de 28% em relação ao 2T24, principalmente, pelas perdas com inventários de produtos mencionada.

Em termos de volume, comercializamos 8,7 milhões de m³ no 2T25, estável em relação ao mesmo período de 2024 e 4% acima do 1T25. Os destaques ficaram com as vendas de Lubrificantes, que cresceram 6% ano contra ano, atingindo o maior patamar de vendas em um trimestre desde 2020, e com o Ciclo Otto, que avançou 1% YoY e 5% QoQ.

Esse desempenho se refletiu positivamente na participação de mercado da Vibra, que apresentou crescimento em junho. No consolidado, nossa participação subiu 0,3 ponto percentual em relação a maio, alcançando 23,7%, reforçando nossa trajetória de recuperação e a eficácia de nossa estratégia comercial.

Ainda no campo comercial, a dinâmica dos preços dos produtos importados impactou nosso posicionamento competitivo ao longo do trimestre. O movimento teve início em abril, com um cenário mais desafiador, marcado por preços internacionais abaixo dos praticados no mercado doméstico. Essa condição se manteve ao longo de maio e persistiu também no início de junho. Apenas na segunda quinzena de junho, com o início de um novo conflito no Oriente Médio, observamos uma elevação nos preços da molécula importada, o que alterou a competitividade no mercado nacional. Mesmo diante desse cenário adverso, fomos capazes de sustentar nossa margem comercial e ampliar participação de mercado, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócios e a eficácia de nossa atuação comercial.

O segmento de renováveis também apresentou um trimestre positivo, com Receita Líquida de R\$ 1,4 bilhão, e Ebitda @stake de R\$ 274 milhões, um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com o aumento significativo do *curtailment*, que se mostra um grande desafio do ano.

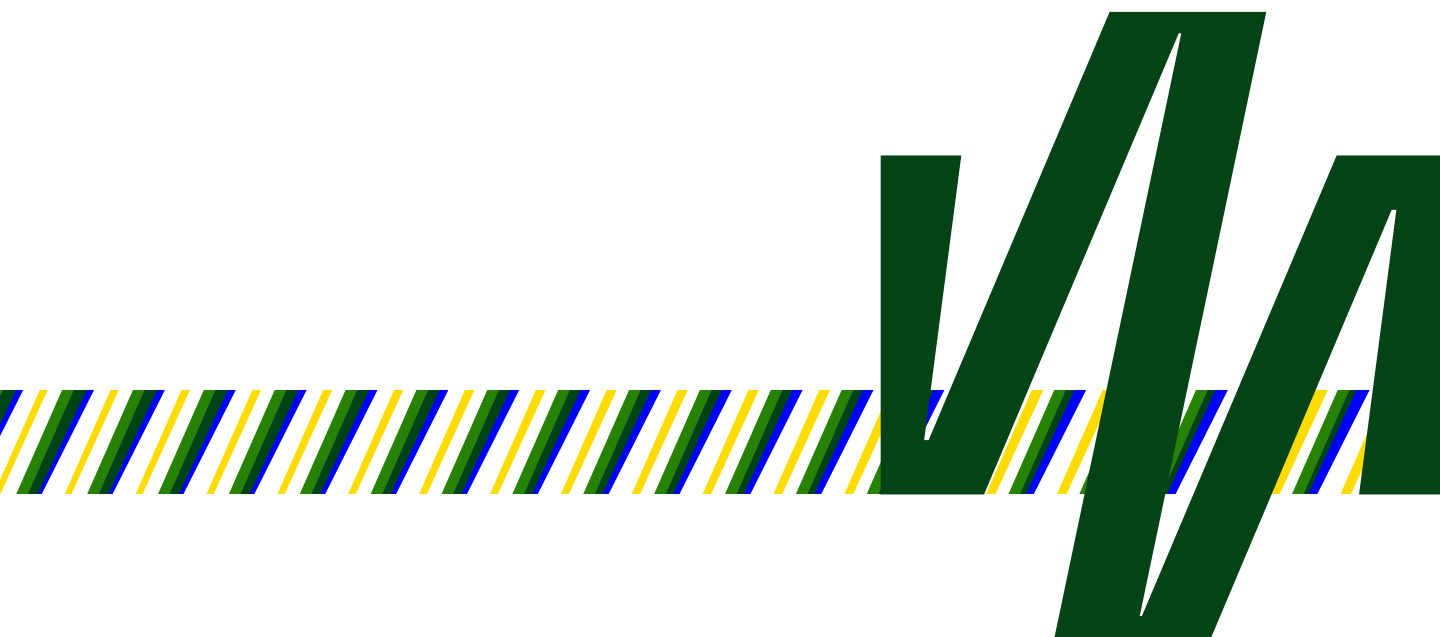
Destacamos também a entrada de novas plantas de Geração Distribuída (“GD”) e ganhos operacionais sustentados por uma gestão cada vez mais eficiente. Avançamos na captura de sinergias, com foco em iniciativas de eficiência de OPEX e *Liability Management*. O desafio para segunda metade do ano continua sendo o patamar de *curtailment*, no qual temos colocado todos os esforços possíveis para uma solução setorial. Além disso, temos reforçado as iniciativas de cortes de custos/despesas.

No âmbito fiscal e regulatório, transformamos desafios em oportunidades. A monofasia de Pis e Cofins sobre o etanol, que inicialmente pressionou o setor, foi tratada com uma estratégia regionalizada, priorizando margem e volume. Como resultado, conquistamos 0,9 p.p. de *market-share* em maio e mantemos praticamente estável em junho, quando o foco passou a ser mais forte em rentabilidade. Além disso, os avanços recentes no programa RenovaBio, que aplicará sanções a não compradores de CBIOs, devem corrigir distorções de mercado e beneficiar companhias bem posicionadas, como a Vibra, já a partir do 3T25.

Para o segundo semestre de 2025, as perspectivas são positivas. A expectativa é de aumento na demanda por diesel, impulsionada pela sazonalidade e pela força do agronegócio, além da continuidade da captura de sinergias com a Comerc.

A Companhia segue confiante no seu modelo de gestão, garantindo ritmo e intensidade na execução dos nossos projetos transformacionais que reforçarão o seu compromisso com o crescimento de volume e rentabilidade, buscando excelência operacional e disciplina financeira.

Ernesto Pousada
CEO



Destaques do 2T25



Volume de Vendas
8.725 mil m³



Ebitda Ajustado
R\$ 1.472 milhões



ROIC³ 14,3%



Lucro Líquido Ajustado de
R\$ 493 milhões



Margem Ebitda Ajustada¹
R\$ 143/m³



Alavancagem² de
1,8x



Captura de Sinergias da Comerc

¹ Margem Ebitda Ajustada leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição

² A alavancagem sem considerar (LC194/22) seria de 2,9x.

³ ROIC da Vibra Distribuição e não considera efeito de recuperação tributária extraordinária (LC194/22)

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)

	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Receita Líquida ajustada	45.751	42.297	8,2%	45.036	1,6%	90.787	82.068	10,6%
Lucro bruto ajustado	2.203	2.202	0,0%	2.619	-15,9%	4.822	4.488	7,4%
Margem bruta ajustada (%)	4,8%	5,2%	-0,4%	5,8%	-1,0%	5,3%	5,5%	-0,2%
Despesas operacionais ajustadas ¹	(825)	(645)	27,9%	(825)	0,0%	(1.650)	(1.260)	31,0%
Resultado Financeiro	(552)	(213)	159,2%	(671)	-17,7%	(1.223)	(547)	123,6%
Lucro Líquido	292	867	-66,3%	601	-51,4%	893	1.656	-46,1%
Lucro Líquido Ajustado ²	493	867	-43,2%	1.009	-51,2%	1.502	1.656	-9,3%
Ebitda Ajustado**	1.472	1.550	-5,0%	2.025	-27,3%	3.497	2.960	18,1%

Resultado Distribuição

Volume de Vendas (mil m³)	8.725	8.819	-1,1%	8.409	3,8%	17.134	17.419	-1,6%
Lucro Bruto	1.901	2.202	-13,7%	2.337	-18,7%	4.238	4.488	-5,6%
Margem Bruta (R\$/m³)	218	250	-12,7%	278	-21,6%	247	258	-4,0%
Despesas Operacional Aj. Recorrente	(747)	(645)	15,8%	(756)	-1,2%	(1.503)	(1.260)	19,3%
Despesas Operacional Aj. Recorrente (R\$/m³)	(86)	(73)	17,0%	(90)	-4,8%	(88)	(72)	21,3%
Ebitda Ajustado	1.248	1.550	-19,5%	1.812	-31,1%	3.060	2.960	3,4%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m³)	143	176	-18,6%	215	-33,6%	179	170	5,1%
Itens não Recorrentes	(265)	(172)	53,8%	(431)	-38,5%	(696)	(228)	205,2%
Recuperações Tributárias	(208)	(65)	220,0%	(394)	-47,2%	(602)	(65)	826,2%
Vendas de imóveis	(57)	(107)	-46,9%	(37)	54,1%	(94)	(163)	-42,4%
Ebitda Ajustado Recorrente ³	983	1.378	-28,7%	1.381	-28,8%	2.364	2.732	-13,5%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	113	156	-27,9%	164	-31,4%	138	157	-12,0%

Resultado Renováveis

Receita Líquida	1.350	1.009	33,8%	1.198	12,7%	2.548	2.016	26,4%
Lucro Bruto Corrente ⁴	296	234	26,6%	277	7,0%	573	473	21,3%
Lucro Líquido Ajustado	(1)	(125)	-99,0%	(115)	-98,9%	(116)	(212)	-45,3%
Ebitda Ajustado	224	170	32,1%	213	5,3%	437	346	26,1%
Ebitda @stake	274	227	20,6%	268	2,4%	542	460	17,8%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

² Lucro Líquido Ajustado apenas para o 1T25 e 2T25

³ Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da recuperação tributária e venda imóveis.

⁴ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora .

** Ebitda Ajustado do 1S24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.

A Vibra encerrou o 2T25 com Ebitda Ajustado de R\$ 1,5 bilhão, mesmo absorvendo perdas relevantes com inventários. No negócio de Distribuição, o Ebitda Ajustado foi de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 143/m³). Excluindo efeitos não recorrentes, como vendas de imóveis e recuperações tributárias, o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 1,0 bilhão (R\$ 113/m³), uma redução de 28% em relação ao 2T24, explicada principalmente pelas perdas com inventário.

O volume total vendido no trimestre foi de 8,7 milhões de m³, estável na comparação anual e com crescimento de 4% sobre o 1T25. Entre os destaques, Lubrificantes cresceram 6% YoY, atingindo o maior nível desde 2020, e o Ciclo Otto avançou 5% QoQ. Em participação de mercado, a Vibra cresceu 0,3 p.p. no 2T25 versus o 1T25, atingindo 23,7%.

O segmento de Renováveis apresentou Receita Líquida de R\$ 1.4 bilhão e Ebitda @stake de R\$ 274 milhões no 2T25, um crescimento de 21% em relação ao 2T24. Destacaram-se a entrada de novas plantas de Geração Distribuída e o avanço na captura de sinergias. Apesar do aumento do *curtailment* e do cenário desafiador para a *trading*, seguimos focados em gestão eficiente de custos, OPEX e *Liability Management*.

Distribuição

Em relação aos volumes comercializados no 2T25 tivemos um aumento de 4% nos volumes totais em relação ao 1T25, totalizando 8.725 mil m³, valor estável em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os principais agentes para essa variação do volume foram (i) aumento de aproximadamente 1% do volume do Ciclo Otto ao comparar com o mesmo período do ano anterior; (ii) manutenção do volume de Diesel YoY; (iii) redução de 37% do volume de Óleo Combustível em relação ao 2T24; e (iv) crescimento de 6% do volume de Lubrificantes no mesmo período.

A manutenção da margem comercial em patamares superiores aos do trimestre anterior reflete a consistência da estratégia adotada, mesmo diante de um cenário desafiador. Essa resiliência foi em função da maior eficiência operacional e dinamismo na atuação com o mercado, que compensaram parcialmente os efeitos negativos das perdas com ajustes de inventário. Ainda assim, a margem bruta por m³ apresentou redução de 13% na comparação anual, atingindo R\$ 218/m³, impactada principalmente pelas perdas mencionadas.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 747 milhões. Apesar do crescimento de 16% *versus* o mesmo período do ano anterior, que foi beneficiado em R\$ 44 milhões pelo resultado obtido na aquisição de imóvel. Já na comparação com o 1T25 a Companhia apresentou uma redução de R\$ 4/m³ dado o foco na eficiência das nossas operações. Reforçamos o nosso compromisso em ser referência no setor em menores níveis de SG&A, seguindo com uma forte disciplina de nossos gastos.

A Margem Ebitda Ajustada da Distribuição alcançou R\$ 143/m³, reflexo da maior racionalidade competitiva, dos ganhos de escala, do controle de despesas e, negativamente, da perda com inventários. Excluindo itens não recorrentes como recuperações tributárias (R\$ 208 milhões) e venda de imóveis (R\$ 57 milhões), o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 983 milhões. Esse resultado acarretou em uma margem Ebitda Ajustada Recorrente da distribuição de R\$ 113/m³, redução de 28% em relação ao 2T24 e de 31% ao 1T25, principalmente, pela perda com inventário de produtos atenuada por uma maior margem comercial no período.

O ROIC da Vibra Distribuição foi de 14,3%, indicador que reforça o retorno eficiente sobre o capital investido e a qualidade das decisões estratégicas.

Renováveis

Seguimos com o avanço na captura de sinergias com a Comerc, a qual contribui para a construção de uma plataforma integrada de energia, ampliando a presença da Vibra no mercado e fortalecendo sua atuação em soluções energéticas customizadas.

O desempenho no segundo trimestre de 2025 foi positivo com Receita Líquida de R\$ 1.4 bilhão e Ebitda @stake de R\$ 274 milhões, representando um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento do Ebitda reflete o aumento da capacidade em geração distribuída, avanço da margem bruta das operações da comercializadora mesmo com cortes de geração por curtailment. O foco em eficiência continua resultando em redução de despesas, com as antecipações de geração de valor inicialmente previstas para 2026.

O Fluxo de Caixa Operacional aumentou 24% em relação ao 2T24, impulsionado principalmente pelo segmento de geração.

Rede de Postos

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Volume de Vendas (mil m³)	5.465	5.497	-0,6%	5.215	4,8%	10.680	10.813	-1,2%
Receita líquida ajustada	27.503	26.165	5,1%	26.970	2,0%	54.473	50.522	7,8%
Lucro bruto ajustado	1.011	1.186	-14,8%	1.349	-25,1%	2.360	2.559	-7,8%
Margem bruta ajustada (R\$/m³)	185	216	-14,3%	259	-28,5%	221	237	-6,6%
Despesas operacionais ajustadas¹	(303)	(282)	7,5%	(313)	-3,2%	(616)	(563)	9,4%
Despesas oper. ajustada* (R\$/m³)	(55)	(51)	8,2%	(60)	-7,6%	(58)	(52)	10,8%
Ebitda Ajustado**	652	886	-26,4%	993	-34,3%	1.645	1.795	-8,4%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m³)**	119	161	-26,0%	190	-37,3%	154	166	-7,2%
Itens não Recorrentes	(58)	(118)	n.a.	(98)	n.a.	(156)	(170)	n.a.
Recuperações Tributárias	(1)	(32)	n.a.	(61)	n.a.	(62)	(32)	n.a.
Vendas de imóveis	(57)	(86)	n.a.	(37)	n.a.	(94)	(138)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente²	594	768	-22,7%	895	-33,6%	1.489	1.625	-8,4%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	109	140	-22,2%	172	-36,7%	139	150	-7,2%
Número total de postos de serviços	7.989	8.023	-0,4%	7.946	0,5%	7.989	7.946	0,5%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

² Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da recuperação tributária e venda imóveis.

** Ebitda Ajustado do 1S24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.

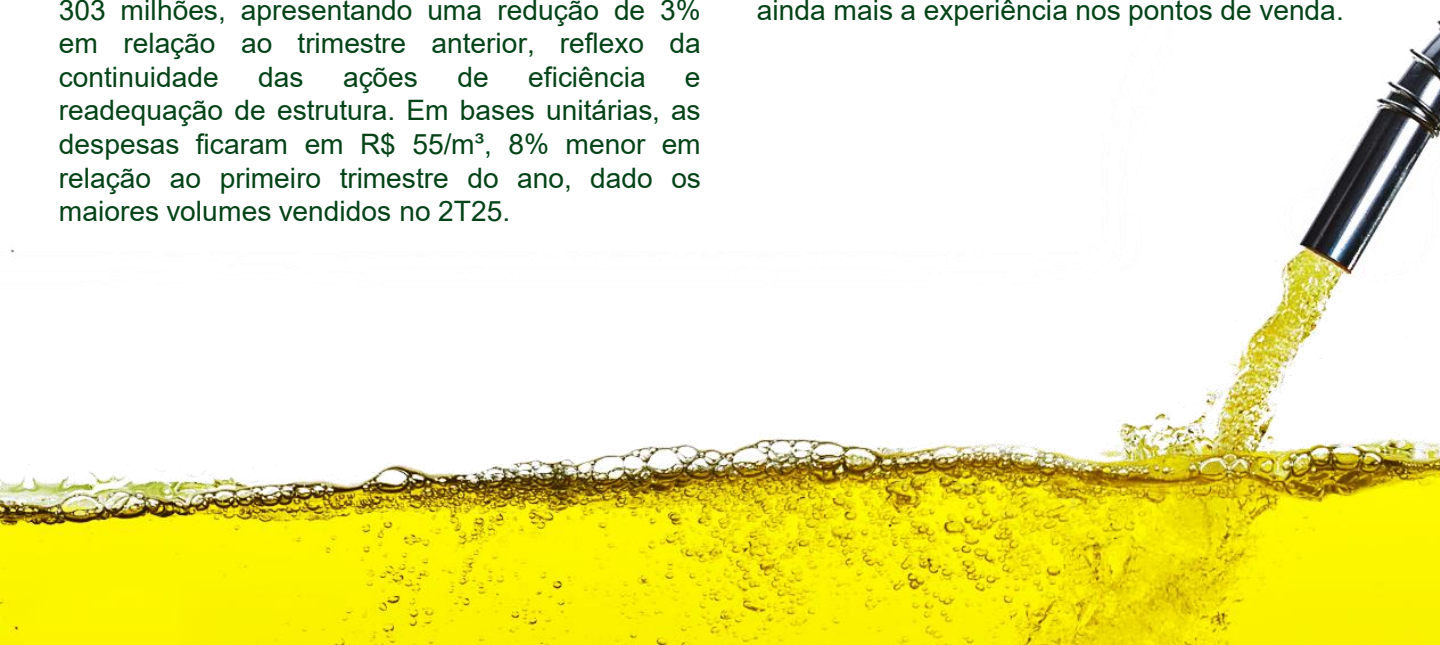
No 2T25, a Rede de Postos vendeu 5.465 mil m³, com redução de aproximadamente 1% em relação ao 2T24. Durante o período tivemos um crescimento de 5% do montante vendido de gasolina YoY e, além de uma redução de 12% no volume de Etanol em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Lucro Bruto Ajustado foi de R\$ 1,011 bilhão, representando uma redução de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado pode ser explicado, em sua essência, pela perda com inventários de produtos no período.

As Despesas Operacionais Ajustadas atingiram R\$ 303 milhões, apresentando uma redução de 3% em relação ao trimestre anterior, reflexo da continuidade das ações de eficiência e readequação de estrutura. Em bases unitárias, as despesas ficaram em R\$ 55/m³, 8% menor em relação ao primeiro trimestre do ano, dado os maiores volumes vendidos no 2T25.

O Ebitda Ajustado do segmento foi de R\$ 652 milhões, representando um queda de 26% YoY, com uma margem Ebitda ajustada de R\$ 119/m³. Essa redução se deu, principalmente, por conta das significativas perda de inventário no período, causadas, em sua maioria, pelas sequentes reduções de preço da molécula de diesel, etanol e gasolina.

Encerramos o trimestre com 7.989 postos de serviços, um crescimento líquido de 43 em relação ao trimestre anterior, totalizando 92 novos postos no ano. Após ajustes pontuais na rede, o nosso objetivo segue sendo de fortalecer a base embandeirada e qualificar ainda mais a experiência nos pontos de venda.



B2B

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Volume de Vendas (mil m ³)	3.260	3.322	-1,9%	3.194	2,0%	6.454	6.606	-2,3%
Receita líquida ajustada	16.898	16.132	4,7%	16.868	0,2%	33.766	31.546	7,0%
Lucro bruto ajustado	890	1.016	-12,4%	988	-9,9%	1.878	1.929	-2,6%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	273	306	-10,7%	309	-11,7%	291	292	-0,4%
Despesas operacionais ajustadas ¹	(320)	(319)	0,2%	(355)	-9,9%	(675)	(572)	18,0%
Despesas oper. ajustada* (R\$/m ³)	(98)	(96)	2,2%	(111)	-11,7%	(105)	(87)	20,8%
Ebitda Ajustado**	715	689	3,8%	906	-21,1%	1.621	1.265	28,1%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m ³)**	219	207	5,8%	284	-22,7%	251	192	31,2%
Itens não Recorrentes	(202)	(35)	n.a.	(332)	n.a.	(534)	(33)	n.a.
Recuperações Tributárias	(207)	(31)	n.a.	(333)	n.a.	(540)	(31)	n.a.
Vendas de imóveis	5	(4)	n.a.	1	n.a.	6	(2)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente ²	513	654	-21,5%	574	-10,6%	1.087	1.232	-11,8%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	157	197	-20,0%	180	-12,4%	168	187	-9,7%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros

² Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da recuperação tributária e venda imóveis.

** Ebitda Ajustado do 1S24 já exclui os efeitos de recuperações tributárias extraordinárias.



No 2T25, o segmento B2B vendeu 3.260 mil m³, com redução de 2% em relação ao 2T24 e um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior. O destaque positivo na comparação YoY foi o crescimento do Diesel (+1%) e de Lubrificantes (+6%), refletindo o foco em produtos de maior valor agregado. A principal redução foi sobre as vendas de Óleo Combustível (-37%), pela substituição, de grandes consumidores, de sua matriz energética para gás natural.

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 890 milhões, uma redução de 12% YoY, principalmente pelas perdas com inventários de produtos e menores volumes vendidos, atenuadas pelas maiores margens de comercialização obtidas nas vendas de Diesel, QAV e Lubrificantes.

As Despesas Operacionais Ajustadas somaram R\$ 320 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior e apresentando uma redução de 10% em relação ao 1T25, principalmente por reversão de provisão de créditos esperados no valor de R\$ 38 milhões relacionada a transportadoras.

O Ebitda Ajustado do segmento B2B no 2T25 foi influenciado por diversos fatores. Houve um impacto positivo de R\$ 207 milhões decorrente de uma recuperação tributária. Desconsiderando esse efeito, o Ebitda Ajustado Recorrente totalizou R\$ 513 milhões, ou R\$ 157/m³. Destacamos a melhora da performance dos seguimentos contratados da venda de diesel, e a melhor rentabilidade obtida nas nossas vendas de lubrificantes, com avanços em clientes contratados e na venda de produtos para segmentos premium.



Comerc



Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Geração Centralizada								
Energia Gerada (GWh)	536	612	-12,3%	675	-20,5%	1.211	1.276	-5,0%
Receita Líquida	154	121	28,1%	162	-4,7%	317	248	27,8%
Lucro Bruto Corrente¹	91	88	3,3%	123	-26,0%	213	187	14,2%
Ebitda Ajustado²	86	83	4,0%	122	-29,9%	208	175	19,2%
Ebitda @stake³	125	129	-3,0%	164	-23,6%	289	263	9,7%
Geração Distribuída								
Energia Gerada Consolidadas (MWp)	104	93	11,2%	109	-5,4%	213	177	20,6%
Receita Líquida	66	55	21,4%	68	-2,4%	134	107	25,0%
Lucro Bruto Corrente¹	60	46	30,4%	54	9,8%	114	92	24,4%
Ebitda Ajustado²	51	36	39,3%	50	1,8%	101	84	20,2%
Ebitda @stake³	64	47	36,5%	65	-0,9%	129	103	25,6%
Volume de Trading								
Energia Comercializada (GWm)	7.660	5.758	33,0%	7.240	5,8%	14.900	11.483	29,8%
Receita Líquida	1.187	789	50,4%	925	28,3%	2.112	1.573	34,3%
Lucro Bruto Corrente¹	92	57	61,5%	52	76,3%	145	108	33,6%
Ebitda Ajustado²	60	37	62,3%	22	168,5%	83	66	25,6%
Ebitda @stake³	59	37	58,8%	23	153,1%	82	66	24,8%
Soluções								
Receita Líquida	57	50	14,2%	48	16,8%	105	98	7,2%
Lucro Bruto Corrente¹	53	43	23,6%	47	12,4%	101	86	17,6%
Ebitda Ajustado²	25	12	114,9%	17	43,1%	42	16	161,6%
Ebitda @stake³	24	10	135,1%	16	46,9%	40	15	168,8%
Comerc								
Ebitda Ajustado²	224	170	32,1%	213	5,3%	437	346	26,1%
Ebitda @stake³	274	227	20,6%	268	2,4%	542	460	17,8%

¹ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora
² Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes
³ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados

O crescimento da capacidade de Geração Distribuída aliado à ampliação margem bruta das operações da Comercializadora auxiliaram na mitigação dos impactos do *curtailment*. No 2T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 1,4 bilhão e o foco em eficiência vem promovendo a redução de despesas ao antecipar ações inicialmente previstas para o final de 2025. O Ebitda @stake atingiu R\$ 274 milhões, crescimento de 21% quando comparado ao 2T24, enquanto o Fluxo de Caixa Operacional apresentou aumento de 24% na mesma comparação anual.

Geração Centralizada

A Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,8 GW de capacidade instalada (@stake). Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

No 2T25, o volume de geração das usinas solares alcançou 536,5 GWh (-12,3% vs 2T24 e -20,5% vs 1T25). A geração teórica (desconsiderando o constrained-off e o impacto de recurso) atingiu 95,8% do P50 no 2T25. O volume total do constrained-off foi de 146,7 GWh (19,8% do P50) no 2T25.

A disponibilidade ficou em 97,9% no trimestre, aumento vs 97,3% no 2T24 e 97,4% 1T25.

No 2T25, o volume de geração @stake das usinas eólicas alcançou 273,2 GWh (+12% vs 1T25 e +4% vs 2T24) em função de melhor recurso.

O volume total do constrained-off foi de 35 GWh (11% vs P50) no 2T25, um aumento de 44% em volume em relação ao 1T25.

Geração Distribuída

Em 30 de junho de 2025, a Comerc detinha 110 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 364 MWp @stake de capacidade instalada. Além disso, a Companhia possui outras 13 usinas aptas a energizar (+30 MWp @stake) e 33 MWp em construção. No segundo trimestre de 2025 foram gerados 130 GWh @stake (+11% vs 2T24), representando 87% do P50 previsto para o período, devido ao *ramp up* das usinas recém conectadas.

Os custos por MWp tiveram redução de 10% YoY e 25% QoQ, quando ajustados por itens extraordinários de R\$ 4,1 milhões referentes ao recebimento de CUSD e reembolso do rateio retroativo de O&M de nossos parceiros. A plataforma digital própria de colocação de energia solar atingiu o número de 76,5¹ mil clientes em junho de 2025, crescimento de 21% vs o mesmo período do ano anterior. Incluindo os consumidores das plataformas parceiras, o número cresce para 95,2 mil unidades consumidoras atendidas nesta modalidade².

Trading/Comercializadora

No 2T25, a Comerc Energia apresentou evolução relevante em sua performance comercial, com destaque para a margem corrente, que atingiu R\$ 12,1/MWh — patamar acima da média histórica — resultando em um Lucro Bruto Corrente de R\$ 92,5 milhões, crescimento de 61% em relação ao 2T24 e de 76% frente ao 1T25.

Durante o trimestre, foram convertidos R\$ 67 milhões em resultado a partir do book da Trading, enquanto -R\$ 3 milhões foram agregados à carteira, que encerrou o período com um Valor Presente Líquido (VPL) de R\$ 439 milhões. A variação do VPL do book de contratos futuros reflete a estratégia de redução de posições abertas devido à implementação de um modelo de formação de preços mais restritivo. Tal modelo, combinado aos parâmetros de aversão aos riscos vigentes, tem gerado maior volatilidade nos preços de energia.

A variação na linha de equivalência patrimonial se deve à venda de 50% da Newcom para a Copersucar no 3T24. O resultado da joint venture é consolidado no Ebitda @stake.

Soluções em Energia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 4,7 mil unidades de consumo sob gestão no 2T25, além de 290 unidades em migração. No segmento varejista, são 967 unidades consumidoras e 247 em processo de migração.

Em Eficiência Energética, a Comerc conta com 87 Projetos no portfólio em junho de 2025, com investimento total de aproximadamente R\$ 489 milhões.

¹ Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista) e exclui o resultado da Newcom a partir de set/24 por conta da JV com Copersucar

² Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia

Sinergias

As sinergias financeiras, com renegociações de dívidas no 1S25 e redução de garantias da trading, geraram economia já neste ano. As eficiências operacionais foram antecipadas e estão sendo capturadas em 2025, e a expectativa é de economias em linha com inicialmente estimados. As sinergias com a incorporação devem ser superiores ao esperado com implementação total prevista para o 1T26, enquanto o *tax shield* vem sendo aproveitado via otimização das dívidas.



Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Despesas operacionais ajustadas ¹	(124)	(44)	180%	(88)	40,9%	(212)	(125)	69,8%

¹ Ajustes disponíveis no Anexo “Despesas Operacionais”

No 2T25, as despesas operacionais ajustadas do segmento corporativo totalizaram R\$ 124 milhões, um crescimento de 41% contra o trimestre anterior, consequência, principalmente, pelo aumento pontual das despesas com o Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia em aproximadamente R\$ 30 milhões e com Serviços e Consultorias de cerca de R\$ 8 milhões. Na comparação com o 2T24, houve a variação negativa se dá principalmente, pela receita obtida na aquisição de imóvel sede da Companhia de cerca de R\$ 40 milhões.



Endividamento

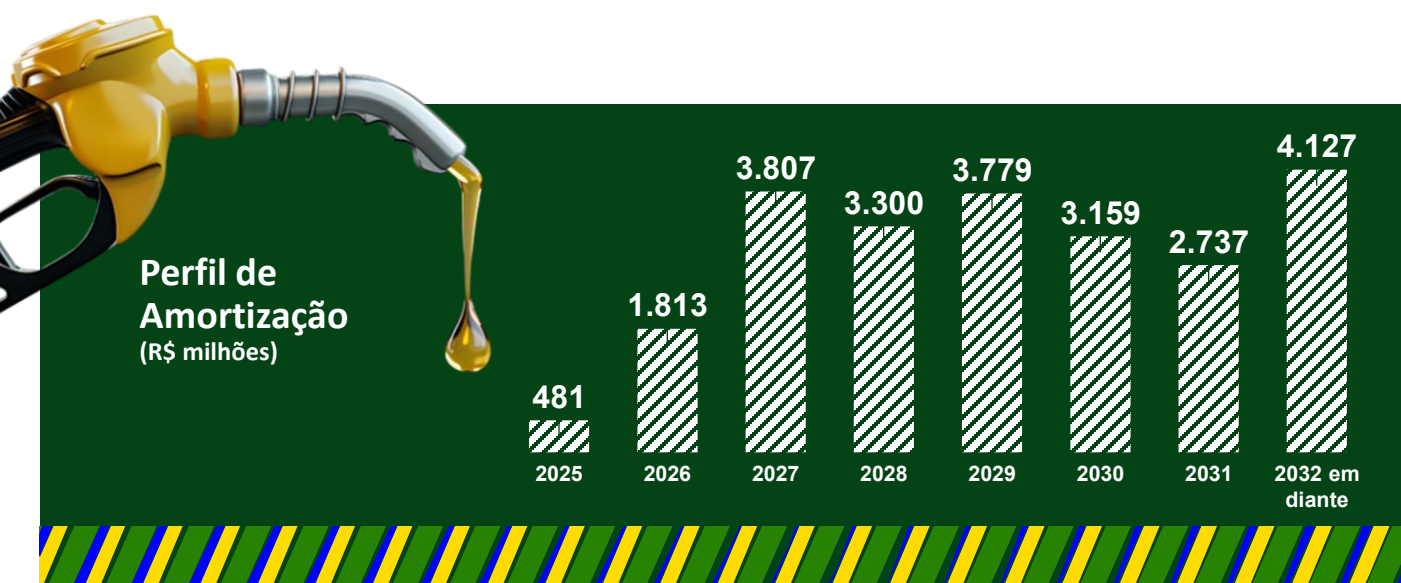
Diante do cenário desafiador do segundo trimestre de 2025, prejudicado pela perda com inventários, a qual, consequentemente influenciou negativamente no Ebitda e geração de caixa da Companhia, a Vibra alcançou uma alavancagem de 1,8x, considerando as LCs, ou de 2,9x, ao desconsiderar esse efeito.

Para o segundo trimestre, entendemos que esses efeitos negativos específicos do corrente trimestre serão sanados, nos possibilitando uma melhoria da alavancagem. Associado à isso, seguimos com a nossa estratégia de *Liability Management*, visando otimizar a estrutura de capital e a alocação eficiente dos recursos disponíveis.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25
Financiamentos	24.987	18.333	36,3%	25.951	-3,7%
Arrendamentos mercantis	709	373	90,1%	666	6,5%
Dívida Bruta	25.696	18.706	37,4%	26.617	-3,5%
Swap	142	(58)	-344,8%	(61)	-332,8%
Dívida Bruta Ajustada	25.838	18.648	38,6%	26.556	-2,7%
(-) Disponibilidades	4.833	8.225	-41,2%	6.010	-19,6%
Dívida Líquida	21.005	10.423	101,5%	20.546	2,2%
Ebitda Ajustado LTM*	11.388	11.092	2,7%	11.634	-2,1%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM*(x)	1,8 x	0,9 x	0,9 x	1,8 x	0,1 x
Custo médio da dívida (CDI+)	0,81%	1,35%	-0,5 p.p.	0,85%	0,0 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	4,5	4,1	9,5%	4,6	-2,4%

* Ebitda Ajustado LTM 1T25 e 2T25 considera Ebitda LTM Comerc

Ao final do segundo trimestre de 2025, o endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 21 bilhões, representando um aumento de 102% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento decorre, principalmente, da aquisição integral da Comerc Energia pela Vibra, operação que impactou diretamente a estrutura de capital consolidada. Paralelamente, a Companhia vem adotando medidas para otimizar o perfil da dívida, o que resultou em uma redução de 0,5 p.p. no custo médio em relação ao 2T24, além de um alongamento de 0,4 ano no prazo médio de vencimento dos passivos financeiros.



Relato Integrado 2024

Divulgamos o nosso relatório em maio, substituindo o tradicional relatório de sustentabilidade por um modelo mais estratégico e abrangente. O novo formato apresenta de forma integrada os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à maneira como a Companhia gera e compartilha valor com seus *stakeholders*. A iniciativa reflete o alinhamento da Vibra às melhores práticas do mercado e reforça o compromisso com a criação de valor sustentável no longo prazo e promoção de mais transparência.



Movimento Violência Sexual Zero

Mais de 170 empresas e organizações da sociedade civil, representando todas as regiões do Brasil, aderiram ao Movimento Violência Sexual Zero. Ao longo do mês de maio, essas instituições promoveram uma ampla agenda de mobilização e conscientização voltada à prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes. As iniciativas incluíram palestras, campanhas internas, projeções simbólicas em edifícios públicos, ações educativas em escolas, eventos com especialistas, rodas de conversa, caminhadas e ativações nas redes sociais — todas com o objetivo de disseminar informação qualificada e incentivar a denúncia por meio do Disque 100.

Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Durante o mês de maio, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a Vibra intensificou as ações do Movimento Violência Sexual Zero, ampliando a visibilidade da causa em todo o país. Na abertura da temporada da Stock Car, a Vicar – promotora do evento – assinou a carta-compromisso de adesão ao Movimento, comprometendo-se a divulgar ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes ao longo de toda a temporada de 2025. Na etapa de Interlagos da Copa Truck, o piloto Diogo Moscato adesivou seu caminhão com uma arte exclusiva do Movimento, enquanto outros pilotos da categoria, como Bia Figueiredo, estamparam o selo da campanha em seus veículos.

Durante o WebSummit, maior evento de inovação e tecnologia do mundo, realizado no Rio de Janeiro, a Vibra levou ao seu estande a instalação imersiva “Loja de Inconveniência”, que apresenta dados alarmantes sobre a violência sexual infantil e convida o público à reflexão. A instalação também foi montada na sede da empresa, onde permaneceu por duas semanas para sensibilização dos colaboradores. No público interno, foi promovida a campanha “Sou um agente de proteção”, com o compartilhamento de materiais informativos e a realização de uma palestra da presidente do Instituto Liberta, Luciana Temer.

Buscando o engajamento em rede, a Vibra lançou uma premiação para reconhecer as melhores campanhas sobre a causa entre suas transportadoras parceiras. Além disso, mobilizou sua rede de revendas – com cerca de 8 mil Postos Petrobras em todo o país – a divulgar materiais sobre o Disque 100 e a capacitar suas equipes por meio do curso online “Violência Sexual Zero”, disponibilizado na plataforma Capacidade Máxima. Em parceria com a concessionária Ecoponte, o Movimento foi divulgado para milhares de motoristas que cruzam a Ponte Rio-Niterói. A campanha também esteve presente durante as partidas da Copa do Brasil, com comunicações exibidas nas placas publicitárias dos estádios.

Meio Ambiente

Em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, lançamos uma campanha de sensibilização que convidou os clientes dos nossos postos a transformarem pontos *Premmia* em uma ação concreta pela natureza. Entre os dias 5 e 15 de junho, os pontos acumulados no app *Premmia* puderam ser trocados por mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, que serão plantadas na Floresta Comerc, que fica localizada no Legado das Águas, da Reservas Votorantim, uma área de preservação no estado de São Paulo.

Jornada de Descarbonização

A Comerc alcançou 500 Jornadas de Descarbonização, consolidando-se como referência na transição energética empresarial no Brasil. A iniciativa oferece soluções práticas e integradas para reduzir emissões, com mais de 47 milhões de toneladas de CO₂ mapeadas. Os setores mais engajados são os de alto consumo energético, como alimentos, têxteis e metalurgia. Com adesão recorrente de 152 CNPJs, o programa já conectou 251 soluções energéticas. A Jornada fortalece o posicionamento ESG das empresas e as prepara para o mercado regulado de carbono.



Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/04/25 a 30/06/25 foi de R\$ 193,5 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/06/25 cotadas a R\$ 21,66 apresentando uma valorização de 22% ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 6%.

VBBR3

Período 01/Abr/25 a 30/Jun/25

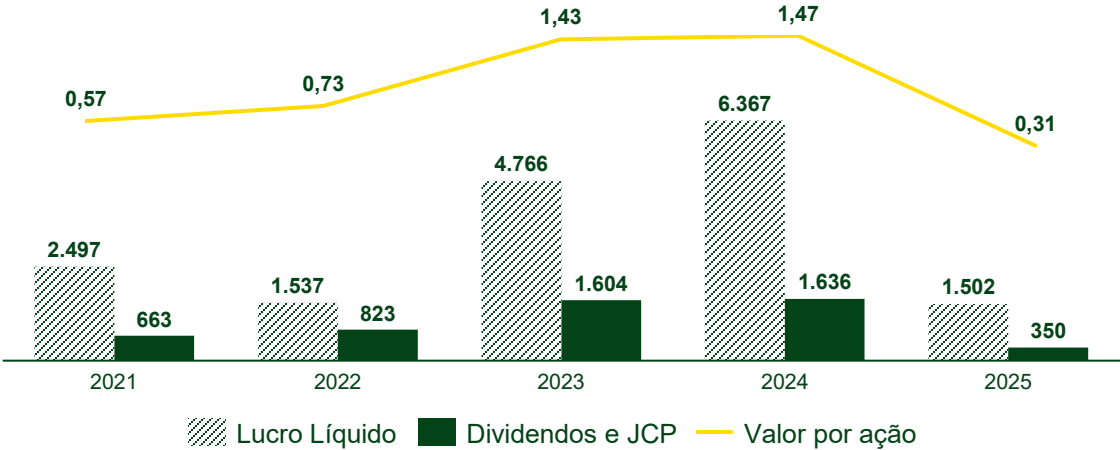
Quantidade de ações (mil)	1.119	Volume médio ações/dia (milhões)	9,9
Quantidade de ações free-float (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	193,5
Cotação em 30/06/25	21,66	Cotação média (R\$/ação)	19,36



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 2T25, foi realizado o pagamento de R\$ 262 milhões, e em 29 de agosto será realizado o pagamento de mais R\$ 292 milhões, na forma de juros sobre capital próprio, ambos referentes ao exercício social de 2024. Além desses, a Vibra, ainda referente ao exercício de 2024, irá realizar o pagamento de mais R\$ 562 milhões, na forma de dividendos, anunciado para o dia 28 de novembro de 2025.

Referente ao exercício de 2025, comunicamos aos nossos acionistas a distribuição de R\$ 350 milhões na forma de juros sobre capital próprio a ser pago no dia 27 de fevereiro de 2026, sobre estes, farão jus ao recebimento, os acionistas na posição acionária do dia 23 de junho de 2025 (inclusive). As ações de emissão da Companhia, relativas a esse pagamento, passaram a ser negociadas ex-juros sobre capital próprio a partir de 24 de junho de 2025.



Anexos

Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B”, “Renováveis” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda Ajustado, mas uma proxy para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (Hedge de Commodities) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

Neste quadro apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com hedge de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Despesas operacionais ajustadas¹	(731)	(652)	(594)	(1.325)	(993)
Hedge commodities liquidado	29	(33)	54	83	29
CBIOS	142	212	146	288	467
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	(535)
Outras recuperações tributárias	(208)	(65)	(394)	(602)	(65)
Venda de imóveis	(57)	(107)	(37)	(94)	(163)
Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(825)	(645)	(825)	(1.650)	(1.260)

Rede de Postos	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Despesas operacionais ajustadas¹	(359)	(300)	(356)	(715)	(764)
Hedge commodities liquidado	12	(19)	36	48	26
CBIOS	102	155	105	207	345
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(1)	(32)	(61)	(62)	(32)
Venda de imóveis	(57)	(86)	(37)	(94)	(138)
Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(303)	(282)	(313)	(616)	(563)

B2B	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Despesas operacionais ajustadas¹	(175)	(327)	(82)	(257)	(664)
Hedge commodities liquidado	17	(14)	18	35	3
CBIOS	40	57	41	81	122
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(207)	(31)	(333)	(540)	(31)
Venda de imóveis	5	(4)	1	6	(2)
Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros	(320)	(319)	(355)	(675)	(572)

Renováveis	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Despesas operacionais ajustadas¹	(78)	0	(69)	(147)	0

Corporativo	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Despesas operacionais ajustadas	(124)	(44)	(88)	(212)	(125)



Volume de Vendas - Distribuição (mil m³)

Vibra Consolidado	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Diesel	3.997	4.005	-0,2%	3.821	4,6%	7.818	7.642	2,3%
Gasolina	2.490	2.363	5,3%	2.348	6,0%	4.838	4.695	3,0%
Etanol	825	933	-11,6%	820	0,6%	1.645	1.892	-13,1%
Óleo Combustível	200	318	-37,0%	202	-1,1%	403	705	-42,9%
Coque	0	6	-100,0%	0	n.a.	0	41	-100,0%
Combust. Aviação	1.049	1.027	2,1%	1.066	-1,5%	2.115	2.107	0,4%
Lubrificantes	76	72	5,8%	71	6,7%	147	135	9,3%
Outros	86	95	-9,5%	81	7,2%	167	201	-16,8%
Total	8.724	8.819	-1,1%	8.409	3,7%	17.133	17.419	-1,6%

Rede de postos	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Diesel	2.183	2.213	-1,4%	2.098	4,1%	4.280	4.242	0,9%
Gasolina	2.439	2.323	5,0%	2.280	7,0%	4.719	4.622	2,1%
Etanol	819	929	-11,8%	815	0,6%	1.634	1.884	-13,3%
Outros	23	32	-27,8%	23	2,2%	46	66	-29,7%
Total	5.465	5.497	-0,6%	5.215	4,8%	10.680	10.813	-1,2%

B2B	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	1S25	1S24	1S25 x 1S24
Diesel	1.814	1.792	1,3%	1.723	5,3%	3.538	3.401	4,0%
QAV / GAV	1.049	1.027	2,1%	1.066	-1,5%	2.115	2.107	0,3%
Óleo combustível	200	318	-37,0%	202	-1,1%	403	705	-42,9%
Coque	0	6	-100,0%	0	n.a.	0	41	-100,0%
Outros	196	179	9,4%	203	-3,5%	399	351	13,5%
Total	3.260	3.322	-1,9%	3.194	2,0%	6.454	6.606	-2,3%

Reconciliação do Lucro Líquido

Abaixo segue quadro de reconciliação do Lucro Líquido

R\$ MM	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Lucro Líquido	292	867	601	893	1.656
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia e Trading (a)	64		47	111	
(+) Opções de compra ¹	5		35	40	
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) (c)	(133)		(7)	(140)	
(+) Derivativos embutidos ²	230		337	567	
(+) Outras Despesas Não recorrentes (b)	17		16	32	
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	18		(19)	(1)	
Lucro Líquido (Prejuízo) ajustado	493	867	1.009	1.502	1.656

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)
² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas
³ Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Abaixo segue quadro de reconciliação do Fluxo de Caixa

R\$ MM	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Ebitda	1.286	1.356	1.776	3.062	3.057
IR/CS pagos	(24)	(18)	(29)	(53)	(28)
Ajustes não caixa	228	440	290	518	488
Capital de giro	(682)	(744)	(1.092)	(1.774)	(2.713)
Fluxo de caixa Operacional (FCO)	808	1.034	945	1.753	804
CAPEX	(323)	(322)	(458)	(781)	(477)
Outros	64	86	(2.921)	(2.857)	269
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos	(259)	(236)	(3.379)	(3.638)	(208)
Fluxo de caixa Livre	549	798	(2.434)	(1.885)	596
Financiamentos/arrendamentos	(1.441)	2.305	(2.026)	(3.467)	1.736
Fluxo de caixa Livre para os Acionistas	(892)	3.103	(4.460)	(5.352)	2.332
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(241)	(411)	(478)	(719)	(852)
Caixa Líquido gerado (consumido) no período	(1.133)	2.692	(4.938)	(6.071)	1.480
Efeito variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	11	57	(69)	(58)	79
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.473	5.476	10.480	10.480	6.666
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.351	8.225	5.473	4.351	8.225

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda Ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.



R\$ MM	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
Lucro Líquido	292	867	601	893	1.656
Resultado financeiro Líquido	552	213	671	1.223	547
Imposto de renda e contribuição social	179	141	262	441	576
Depreciação e amortização	263	135	242	505	278
Ebitda	1.286	1.356	1.776	3.062	3.057
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosas - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	0	(1)	0	0	0
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	69	51	58	127	23
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	142	188	130	272	360
Programa de Anistia Fiscais	0	1	4	4	4
Operações de hedge de commodities em andamento	(35)	18	5	(30)	35
Custo de retenção	17	0	16	33	0
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	14	16	18	32	24
Resultado participação em investimentos ¹	10	(79)	(29)	(19)	(8)
Desfazimento de participações societárias	(95)	0	0	(95)	0
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	64	0	47	111	0
Impairment de Investimento	0	0	0	0	0
Ebitda Ajustado	1.472	1.550	2.025	3.497	3.495

¹ Resultado de Equivalência patrimonial dos Investimentos não consolidados da Comerc ajustados no resultado 1T25 e 2T25 da Vibra.

Índice

de

Sustentabilidade

ISEB3

FTSE4Good

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO

Em milhões de reais



Ativo

30.06.2025 31.12.2024

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	4.351	10.480
Caixa e aplicações restritas	17	-
Debêntures	11	-
Contas a receber, líquidas	6.353	4.953
Estoques	6.563	6.109
Adiantamentos a fornecedores	299	293
Imposto de renda e contribuição social	85	4
Impostos e contribuições a recuperar	2.960	2.764
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	473	486
Despesas antecipadas	142	131
Instrumentos financeiros derivativos	2.295	461
Outros ativos circulantes	501	160
	24.050	25.841

Ativo Não Circulante

Caixa e aplicações restritas	109	-
Debêntures	345	-
Contas a receber, líquidas	929	843
Depósitos judiciais	1.288	1.333
Impostos e contribuições a recuperar	5.285	5.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.081	2.170
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	777	831
Despesas antecipadas	40	47
Instrumentos financeiros derivativos	2.716	442
Outros ativos realizáveis a longo prazo	182	95
	13.752	10.807

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Total do Ativo

1.791	3.921
14.876	6.984
5.182	1.447
35.601	23.159
59.651	49.000

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhões de reais

Consolidado

Passivo

30.06.2025 31.12.2024

Passivo Circulante

Fornecedores	2.840	2.432
Financiamento de fornecimento de produtos	277	-
Empréstimos e financiamentos	3.130	2.695
Arrendamentos	99	80
Adiantamentos de clientes	420	409
Imposto de renda e contribuição social	62	187
Impostos e contribuições a recolher	200	137
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.149	1.512
Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	378	340
Planos de pensão e saúde	131	145
Instrumentos financeiros derivativos	2.258	53
Credores por aquisição de participações societárias	50	145
Outras contas e despesas a pagar	512	379
	11.506	8.514

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos	21.580	17.754
Arrendamentos	610	279
Incentivos de longo prazo	39	16
Planos de pensão e saúde	705	757
Instrumentos financeiros derivativos	2.556	65
Outros impostos diferidos	43	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	237	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.188	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	11	89
Outras contas e despesas a pagar	163	6
	27.132	20.101
	38.638	28.615

Total do Passivo

Patrimônio líquido

Capital social realizado	11.251	10.034
Ações em tesouraria	(127)	(105)
Reserva de capital	126	92
Reservas de lucros	10.795	11.479
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.196)	(1.115)
Participação de acionistas não controladores	164	-
	21.013	20.385

Total do Patrimônio Líquido

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais

Consolidado
30.06.2025 30.06.2024

Receita de vendas de produtos e serviços prestados

Marcação a mercado	45.609	42.109
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(64)	-
Lucro bruto	(43.655)	(40.097)
	1.890	2.012

Despesas operacionais

Vendas	(749)	(674)
Perdas de crédito esperadas	15	30
Gerais e administrativas	(370)	(238)
Tributárias	(27)	(25)
Outras receitas (despesas), líquidas	274	37
	(857)	(870)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	1.033	1.142

Financeiras

Despesas	(736)	(343)
Receitas	256	304
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(72)	(174)
	(552)	(213)
Resultado de participações em investimentos	(10)	79
Lucro antes dos impostos	471	1.008

Imposto de renda e contribuição social

Corrente	(95)	(47)
Diferido	(84)	(94)
	(179)	(141)
Lucro Líquido do período	292	867



Informações por Segmento - Em milhões de reais



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.04.2025 a 30.06.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	27.503	16.898	1.350	45.751	-	45.751	(142) (a)	45.609
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(64) (b)	(64)
Custo dos produtos vendidos	(26.492)	(16.008)	(1.048)	(43.548)	-	(43.548)	(107) (c)	(43.655)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.011	890	302	2.203	-	2.203	(313)	1.890
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(341)	(425)	(74)	(840)	(91)	(931)	(173) (d)	(1.104)
Tributárias	(3)	(4)	0	(7)	(6)	(13)	(14) (e)	(27)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15)	254	(4)	235	(22)	213	61 (f)	274
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	(10) (g)	(10)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(552) (h)	(552)
EBITDA Ajustado	652	715	224	1.591	(119)	1.472	(1.001)	471
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos								



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 2T24 (01.04.2024 a 30.06.2024)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	26.165	16.132	-	42.297	-	42.297	(188) (a)	42.109
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	- (b)	-
Custo dos produtos vendidos	(24.979)	(15.116)	-	(40.095)	-	(40.095)	(2) (c)	(40.097)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.186	1.016	-	2.202	-	2.202	(190)	2.012
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(298)	(393)	-	(691)	(59)	(750)	(132) (d)	(882)
Tributárias	(1)	(2)	-	(3)	(5)	(8)	(17) (e)	(25)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1)	68	-	67	39	106	(69) (f)	37
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	79 (g)	79
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(213) (h)	(213)
EBITDA Ajustado	886	689	-	1.575	(25)	1.550	(542)	1.008
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos								



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 1T25 (01.01.2025 a 31.03.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	26.970	16.868	1.198	45.036	-	45.036	(130) (a)	44.906
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(47) (b)	(47)
Custo dos produtos vendidos	(25.621)	(15.880)	(916)	(42.417)	-	(42.417)	(102) (c)	(42.519)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.349	988	282	2.619	-	2.619	(279)	2.340
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(332)	(480)	(72)	(884)	(75)	(959)	(156) (d)	(1.115)
Tributárias	(5)	-	-	(5)	(7)	(12)	(22) (e)	(34)
Outras receitas (despesas), líquidas	(19)	398	3	382	(5)	377	(63) (f)	314
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	29 (g)	29
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(671) (h)	(671)
EBITDA Ajustado	993	906	213	2.112	(87)	2.025	(1.162)	863
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos								



Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis Em milhões de reais

	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
(a) Receita de Vendas	-	-	-	-	-
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas, principalmente, aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(142)	(188)	(130)	(272)	(360)
(b) Marcação a Mercado	-	-	-	-	-
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(64)	-	(47)	(111)	-
(c) Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(107)	(2)	(102)	(209)	(5)
(d) Vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(156)	(133)	(140)	(296)	(273)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	1	-	-	-
Custos de Retenção: Despesas não recorrentes com plano de retenção	(17)	-	(16)	(33)	-
(e) Tributárias	-	-	-	-	-
Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(1)	(4)	(4)	(4)
Encargos tributários: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(14)	(16)	(18)	(32)	(24)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas	-	-	-	-	-
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(69)	(51)	(58)	(127)	(23)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	35	(18)	(5)	30	(35)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	95	-	-	95	-
(g) Resultado de participações em investimentos	(10)	79	29	19	8
(h) Resultado Financeiro, líquido	(552)	(213)	(671)	(1.223)	(547)
Total	(1.001)	(542)	(1.162)	(2.163)	(1.263)





vibraenergia.com.br
[/vibraenergia](#)

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA



Earnings Release 2Q25

AUGUST 2025

WEBCAST 2Q25

Vibra Energia is hosting a Webcast with simultaneous translation on **August 12, 2025** to discuss the Company's results for the second quarter of 2025.

The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.

Time

10:00 (Brasília time)
/ 09:00h (New York).

Link for access

Webcast: [Click here](#)



For queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail ri@vibraenergia.com.br

The transcription, presentation and audio will be made available after the teleconference/webcast on the Company's site: ri.vibraenergia.com.br

Message from Management

Resilience and Focus on Execution: Market Share Growth with Profitability

The second quarter of 2025 was marked by significant challenges, amid ongoing market shifts and highly volatile product prices. In light of this, we remained focused on operational agility, making timely adjustments and course corrections to ensure the resilience of our results.

This let us deliver an Adjusted Ebitda of R\$ 1.5 billion, even while absorbing a sizable inventory loss. This performance led to Operating Cash Flow of R\$ 0.8 billion and leverage of 1.8x, preserving the strength of our capital structure.

Our fuel distribution business was heavily impacted by price reductions during the period, which led to substantial inventory losses. Nevertheless, we delivered an Adjusted Ebitda of R\$ 1.2 billion, or R\$ 143/m³ in Adjusted Ebitda margin. Excluding non-recurring items, such as property sales and tax recoveries, our Recurring Adjusted Ebitda was R\$ 1.0 billion, or R\$ 113/m³, a decline of approximately 28% versus 2Q24, primarily due to the aforementioned inventory losses.

In terms of volume, we marketed 8.7 million cubic meters in 2Q25, remaining stable compared to the same period in 2024 and up 4% versus 1Q25. Highlights included Lubricants sales, which grew 6% year-over-year, reaching the highest quarterly sales level since 2020, and Otto Cycle products, which advanced 1% YoY and 5% QoQ.

This performance positively impacted Vibra's market share, which grew in June. Overall, our market share rose 0.3 percentage points compared to May, reaching 23.7%, reinforcing our recovery path and the effectiveness of our commercial strategy.

On the commercial front, the imported product pricing dynamics affected our competitive position throughout the quarter. The challenge began in April, as international prices fell below domestic levels, a situation that persisted through May and into early June. Only in the second half of June, following the outbreak of a new conflict in the Middle East, did imported molecule prices began to rise, shifting domestic market competitiveness. Despite this adverse situation, we sustained our sales margins and expanded our market share, underscoring the resilience of our business model and the effectiveness of our commercial execution.

Our renewables segment also had a solid quarter, delivering Net Revenue of R\$ 1.4 billion and Ebitda @stake of R\$ 274 million, up 21% YoY, despite a significant increase in curtailment—one of the year's major issues.

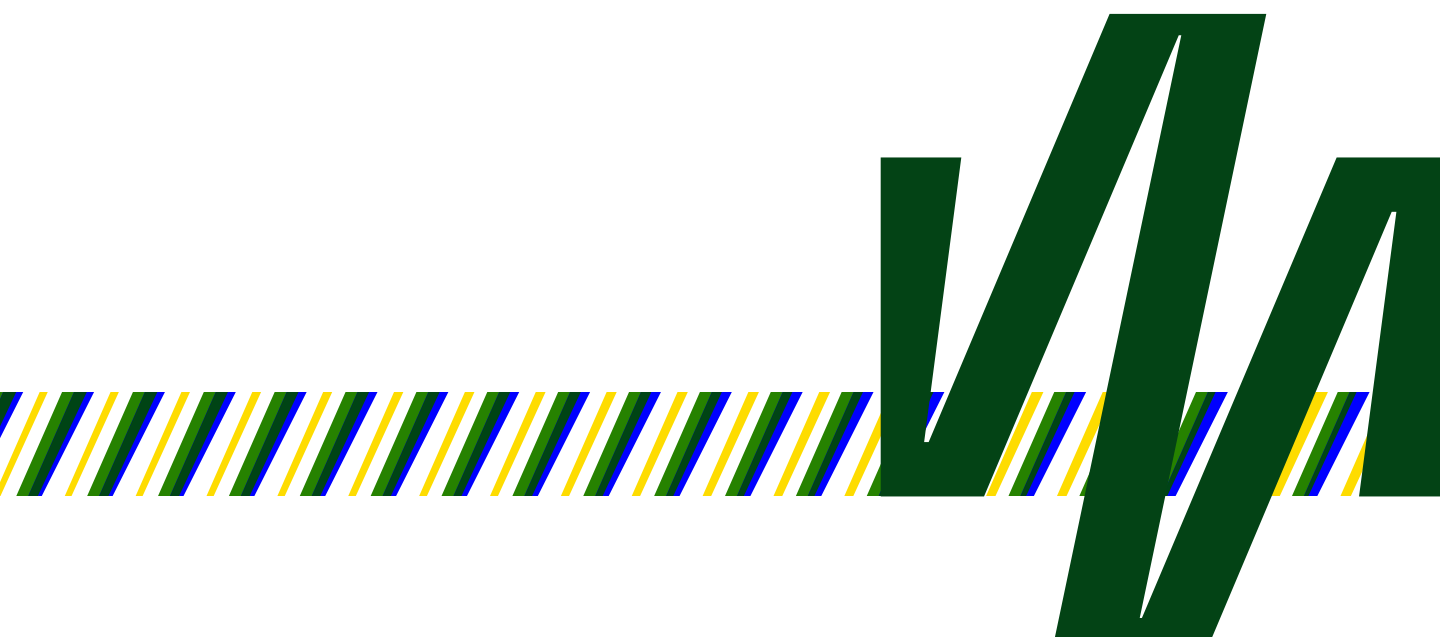
This performance was also supported by the commissioning of new Distributed Generation (DG) plants and continued gains from efficiency-focused management. We continued to capture synergies, with emphasis on OPEX efficiency and Liability Management initiatives. The main challenges for the second half remain the level of curtailment, where we are fully engaged in seeking a sector-wide solution. Additionally, we continue to reinforce cost and expense control initiatives.

On the tax and regulatory front, we have turned challenges into opportunities. The single-phase Pis and Cofins model for ethanol, which initially pressured the sector, was handled through a regionalized strategy, prioritizing margin and volume. As a result, we gained 0.9 p.p. of market share in May, and held it nearly stable in June, as we shifted our focus more toward profitability. Additionally, recent progress in the RenovaBio program, which will apply penalties to companies that do not purchase CBIOS, is expected to correct market distortions and benefit well-positioned companies like Vibra from 3Q25 onwards.

Looking ahead, the outlook for the second half of 2025 is positive. We expect higher diesel demand, driven by seasonal factors and the strength of agribusiness, along with continued synergy capture with Comerc.

The Company remains fully confident in its management model, maintaining strong momentum and discipline in executing initiatives that reinforce our commitment to volume growth, profitability, operational excellence and financial rigor.

Ernesto Pousada
CEO



Key facts of 2Q25



Sales Volume
8,725,000 m³



Adjusted Ebitda of
R\$ 1,472 million



ROIC³ 14.3%



Adjusted Net Income
R\$ 493 million



Adjusted Ebitda margin¹
R\$ 143/m³



Leverage² of
1.8x



Capturing Comerc Synergies

¹ Adjusted Ebitda margin only includes Vibra Distribuição figures

² Leverage excluding the effects of Law LC194/22 would be 2.9x.

³ ROIC refers to Vibra Distribution and excludes the impact of the extraordinary tax recovery (LC194/22)

In millions of Reais (except where stated)	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Adjusted net revenue	45,751	42,297	8.2%	45,036	1.6%	90,787	82,068	10.6%
Adjusted gross income	2,203	2,202	0.0%	2,619	-15.9%	4,822	4,488	7.4%
Adjusted Gross Margin (%)	4.8%	5.2%	-0.4%	5.8%	-1.0%	5.3%	5.5%	-0.2%
Adjusted Operating Expenses ¹	(825)	(645)	27.9%	(825)	0.0%	(1,650)	(1,260)	31.0%
Finance Revenue/Expense	(552)	(213)	159.2%	(671)	-17.7%	(1,223)	(547)	123.6%
Net Income	292	867	-66.3%	601	-51.4%	893	1,656	-46.1%
Adjusted Net Income ²	493	867	-43.2%	1,009	-51.2%	1,502	1,656	-9.3%
Adjusted EBITDA	1,472	1,550	-5.0%	2,025	-27.3%	3,497	2,960	18.1%

Distribution Result

Volume of Sales (thousand m3)	8,725	8,819	-1.1%	8,409	3.8%	17,134	17,419	-1.6%
Gross Profit	1,901	2,202	-13.7%	2,337	-18.7%	4,238	4,488	-5.6%
Gross Margin (R\$/m3)	218	250	-12.7%	278	-21.6%	247	258	-4.0%
Adjusted Recurrent Operating Expenses	(747)	(645)	15.8%	(756)	-1.2%	(1,503)	(1,260)	19.3%
Adjusted Recurrent Operating Expenses (R\$/m³)	(86)	(73)	17.0%	(90)	-4.8%	(88)	(72)	21.3%
Adjusted EBITDA	1,248	1,550	-19.5%	1,812	-31.1%	3,060	2,960	3.4%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m3)	143	176	-18.6%	215	-33.6%	179	170	5.1%
Nonrecurring Items	(265)	(172)	53.8%	(431)	-38.5%	(696)	(228)	205.2%
<i>Tax Recoveries</i>	(208)	(65)	220.0%	(394)	-47.2%	(602)	(65)	826.2%
<i>Sale of properties</i>	(57)	(107)	-46.9%	(37)	54.1%	(94)	(163)	-42.4%
Recurring adjusted EBITDA ³	983	1,378	-28.7%	1,381	-28.8%	2,364	2,732	-13.5%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R\$/m3)	113	156	-27.9%	164	-31.4%	138	157	-12.0%

Renewables Result

Net Revenue	1,350	1,009	33.8%	1,198	12.7%	2,548	2,016	26.4%
Current Gross Income ⁴	296	234	26.6%	277	7.0%	573	473	21.3%
Adjusted Net Income	(1)	(125)	-99.0%	(115)	-98.9%	(116)	(212)	-45.3%
Adjusted EBITDA	224	170	32.1%	213	5.3%	437	346	26.1%
Ebitda @stake	274	227	20.6%	268	2.4%	542	460	17.8%

¹ Operating expenses excluding hedge, CBIOS and other items

² Adjusted Net Income presented only for 1Q25 and 2Q25

³ Recurring Adjusted Ebitda, excluding tax recovery and real estate sales

⁴ Excludes the impact of fair value variation of energy futures contracts from the Trading division

**The Adjusted Ebitda for 1H24 already excludes the effects of extraordinary tax recoveries.

Vibra closed 2Q25 with an Adjusted Ebitda of R\$ 1.5 billion (Vibra + Comerc), even after absorbing significant inventory losses. Our Adjusted Ebitda for distribution was R\$ 1.2 billion (R\$ 143/m³). When excluding non-recurring effects, such as property sales and tax recoveries, our recurring Adjusted Ebitda was R\$ 1.0 billion (R\$ 113/m³), a decrease of around 28% compared to 2Q24, mainly due to the aforementioned inventory losses.

Total volume sold in the quarter was 8.7 million m³, stable year-on-year and up 4% compared to 1Q25. Among the highlights, Lubricants grew 6% YoY, reaching the highest level since 2020, and Otto Cycle fuels rose 5% QoQ. Vibra's market share grew 0.3 p.p. in June 2025 compared to March 2025, reaching 23.7%.

The Renewables segment posted Net Revenue of R\$ 1.4 billion and Ebitda @stake of R\$ 274 million in 2Q25, a 21% increase versus 2Q24. Key contributors included the addition of new Distributed Generation (DG) plants and further synergies. Despite the increase in curtailment and the challenging trading conditions, we remain focused on efficient cost management, OPEX, and Liability Management.

Distribution

2Q25 sales volumes rose by 4% versus 1Q25, totaling 8,725,000 m³, stable year-on-year. The main drivers for this volume variation were (i) a ~1% increase in Otto Cycle volume compared to the same period last year; (ii) Diesel volume remained stable YoY; (iii) a 37% drop in Fuel Oil volume compared to 2Q24; (iv) a 6% increase in Lubricants volume in the same period.

Sustaining sales margin at levels above those of the previous quarter despite all the challenges attests to the consistency of our strategy. This resilience resulted from greater operational efficiency and a dynamic approach to the market, which partially offset the negative effects of inventory adjustments. Nonetheless, gross margin per m³ dropped 13% YoY to R\$ 218/m³, impacted both by those losses and by a 1% lower volume compared to the same period of 2024.

Recurring operating expenses totaled R\$ 747 million. Despite a 16% increase YoY, the 2Q24 base was R\$ 44 million lower due to gains from a property acquisition. Compared to 1Q25, the Company posted a reduction of R\$ 4/m³, due to its operational efficiency drive. We bolstered our commitment to being a standard setter for low SG&A levels, maintaining strict spending discipline.

The Adjusted Ebitda margin for Distribution reached R\$ 143/m³, reflecting a more rational competitive environment, economies of scale and expenditure control, although inventory losses had a negative impact. Excluding non-recurring items such as tax recoveries (R\$ 208 million) and asset sales (R\$ 57 million), Recurring Adjusted Ebitda was R\$ 983 billion. This resulted in an Adjusted Ebitda margin Recurring for Distribution of R\$ 113/m³, a 28% drop vs 2Q24 and 31% vs 1Q25, mainly due to inventory losses, partially offset by higher sales margins in the period.

Vibra Distribution's ROIC was 14.3%, highlighting the efficient return on invested capital and the quality of our strategic decisions.

Renewables

Major inroads were made in capturing synergies with Comerc, which is helping build an integrated energy platform, expanding Vibra's market presence and strengthening its role in delivering customized energy solutions.

Our performance in the second quarter of 2025 yielded Net Revenue of R\$ 1.3 billion and Ebitda @stake of R\$ 274 million, up 21% YoY. Although curtailment-related generation cuts exceeded expectations, the impact was offset by the growth in Distributed Generation (DG) capacity and the higher gross margin on trading operations. The focus on efficiency continues to drive down expenses, with actions originally planned for 2025 being moved forward.

In addition, another highlight was Operating Cash Flow, which increased 24% compared to 2Q24, driven mainly by the generation segment.

Retail

In millions of Reais (except where stated)	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Volume of sales (thousand m3)	5,465	5,497	-0.6%	5,215	4.8%	10,680	10,813	-1.2%
Adjusted net revenue	27,503	26,165	5.1%	26,970	2.0%	54,473	50,522	7.8%
Adjusted Gross Income	1,011	1,186	-14.8%	1,349	-25.1%	2,360	2,559	-7.8%
Adjusted gross margin (R\$/m3)	185	216	-14.3%	259	-28.5%	221	237	-6.6%
Adjusted Operating Expenses ¹	(303)	(282)	7.5%	(313)	-3.2%	(616)	(563)	9.4%
Adjusted Oper. Expenses* (R\$/m ³)	(55)	(51)	8.2%	(60)	-7.6%	(58)	(52)	10.8%
Adjusted EBITDA**	652	886	-26.4%	993	-34.3%	1,645	1,795	-8.4%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m3)**	119	161	-26.0%	190	-37.3%	154	166	-7.2%
Nonrecurring Items	(58)	(118)	n.a.	(98)	n.a.	(156)	(170)	n.a.
<i>Tax Recoveries</i>	(1)	(32)	n.a.	(61)	n.a.	(62)	(32)	n.a.
<i>Sale of properties</i>	(57)	(86)	n.a.	(37)	n.a.	(94)	(138)	n.a.
Recurring adjusted EBITDA ²	594	768	-22.7%	895	-33.6%	1,489	1,625	-8.4%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R\$/m3)	109	140	-22.2%	172	-36.7%	139	150	-7.2%
Total number of service stations	7,989	8,023	-0.4%	7,946	0.5%	7,989	7,946	0.5%

¹ Operating expenses excluding hedge, CBIOs and other items

² Recurring Adjusted Ebitda, excluding tax recovery and real estate sales

*The Adjusted Ebitda for 1H24 already excludes the effects of extraordinary tax recoveries.

In 2Q25, the Retail Network sold 5.465 million m³, an approximately 1% decrease compared to 2Q24. There was an impressive 5% increase in gasoline volume YoY, while ethanol volume dropped 12% compared to the same period last year.

Adjusted Gross Profit was R\$ 1.011 billion, an 15% decrease compared to the same period of the previous year. This result is essentially explained by product inventory losses during the period.

Adjusted Operating Expenses reached R\$ 303 million, a 3% reduction on the previous quarter, reflecting ongoing efficiency initiatives and structural adjustments. On a unit basis, expenses stood at R\$ 55/m³, 8% less than the first quarter of the year, due to higher sales volumes in 2Q25.

Adjusted Ebitda for the segment was R\$ 652 million, representing a 26% YoY decrease, with an Adjusted Ebitda margin of R\$ 119/m³. This decline was mainly due to significant inventory losses during the period, largely caused by sequential price reductions in diesel, ethanol and gasoline molecules.

We closed the quarter with 7,989 service stations, a net increase of 43 compared to the previous quarter, totaling 92 new stations for the year. After some targeted adjustments to the network, our goal remains to strengthen the branded base and further enhance the experience at points of sale.

B2B

In millions of Reais (except where stated)	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Volume of sales (thousand m3)	3,260	3,322	-1.9%	3,194	2.0%	6,454	6,606	-2.3%
Adjusted net revenue	16,898	16,132	4.7%	16,868	0.2%	33,766	31,546	7.0%
Adjusted gross income	890	1,016	-12.4%	988	-9.9%	1,878	1,929	-2.6%
Adjusted gross margin (R\$/m3)	273	306	-10.7%	309	-11.7%	291	292	-0.4%
Adjusted Operating Expenses¹	(320)	(319)	0.2%	(355)	-9.9%	(675)	(572)	18.0%
Adjusted Oper. Expenses* (R\$/m³)	(98)	(96)	2.2%	(111)	-11.7%	(105)	(87)	20.8%
Adjusted EBITDA**	715	689	3.8%	906	-21.1%	1,621	1,265	28.1%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m3)**	219	207	5.8%	284	-22.7%	251	192	31.2%
Nonrecurring Items	(202)	(35)	n.a.	(332)	n.a.	(534)	(33)	n.a.
<i>Tax Recoveries</i>	(207)	(31)	n.a.	(333)	n.a.	(540)	(31)	n.a.
<i>Sale of properties</i>	5	(4)	n.a.	1	n.a.	6	(2)	n.a.
Recurring adjusted EBITDA²	513	654	-21.5%	574	-10.6%	1,087	1,232	-11.8%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R\$/m3)	157	197	-20.0%	180	-12.4%	168	187	-9.7%

¹ Operating expenses excluding hedge, CBIOS and other items

² Recurring Adjusted Ebitda, excluding tax recovery and real estate sales

**The Adjusted Ebitda for 1H24 already excludes the effects of extraordinary tax recoveries.



In 2Q25, the B2B segment sold 3,260,000 m³, a 2% decrease compared to 2Q24 and a 2% increase on the previous quarter. The leading highlight in the YoY comparison was the growth in diesel (+1%) and Lubricant (+6%) sales, reflecting our focus on higher value-added products. The main drop came from Fuel Oil sales (-37%), due to bulk consumers switching their energy matrix to natural gas.

Adjusted Gross Profit reached R\$ 890 million, a 12% YoY decrease, mainly due to product inventory losses and lower sales volumes, partially offset by higher sales margins on diesel, jet fuel and lubricants.

Adjusted Operating Expenses totaled R\$ 320 million, in line with the same period last year and showing a 10% reduction compared to 1Q25, mainly due to a reversal of expected credit losses in the amount of R\$ 38 million related to transport companies.

Adjusted Ebitda for the B2B segment in 2Q25 was influenced by several factors. There was a positive impact of R\$ 207 million from a tax recovery. Excluding this non-recurring effect, Recurring Adjusted Ebitda reached R\$ 513 million, or R\$ 157/m³. We highlight the improved performance in contracted diesel sales, and the better profitability of our lubricant sales, with progress in contracted clients and sales to premium segments.

In millions of Reais (except where stated)	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Centralized Generation								
Power Generated (GWh)	536	612	-12.3%	675	-20.5%	1,211	1,276	-5.0%
Net Revenue	154	121	28.1%	162	-4.7%	317	248	27.8%
Current Gross Income ¹	91	88	3.3%	123	-26.0%	213	187	14.2%
Adjusted EBITDA ²	86	83	4.0%	122	-29.9%	208	175	19.2%
Ebitda @stake ³	125	129	-3.0%	164	-23.6%	289	263	9.7%
Distributed Generation								
Consolidated Power Generated (MWp)	104	93	11.2%	109	-5.4%	213	177	20.6%
Net Revenue	66	55	21.4%	68	-2.4%	134	107	25.0%
Current Gross Income ¹	60	46	30.4%	54	9.8%	114	92	24.4%
Adjusted EBITDA ²	51	36	39.3%	50	1.8%	101	84	20.2%
Ebitda @stake ³	64	47	36.5%	65	-0.9%	129	103	25.6%
Trading Volume								
Energy Traded (GWm)	7,660	5,758	33.0%	7,240	5.8%	14,900	11,483	29.8%
Net Revenue	1,187	789	50.4%	925	28.3%	2,112	1,573	34.3%
Current Gross Income ¹	92	57	61.5%	52	76.3%	145	108	33.6%
Adjusted EBITDA ²	60	37	62.3%	22	168.5%	83	66	25.6%
Ebitda @stake ³	59	37	58.8%	23	153.1%	82	66	24.8%
Solutions								
Net Revenue	57	50	14.2%	48	16.8%	105	98	7.2%
Current Gross Income ¹	53	43	23.6%	47	12.4%	101	86	17.6%
Adjusted EBITDA ²	25	12	114.9%	17	43.1%	42	16	161.6%
Ebitda @stake ³	24	10	135.1%	16	46.9%	40	15	168.8%
Comerc								
Adjusted EBITDA ²	224	170	32.1%	213	5.3%	437	346	26.1%
Ebitda @stake ³	274	227	20.6%	268	2.4%	542	460	17.8%

¹ Excludes the impact of fair value variation of energy futures contracts from the Trading division

² Represents EBITDA excluding the impact on results from the fair value of long-term energy contracts and other non-recurring expenses

³ Represents EBITDA proportional to Comerc's ownership interest in the businesses/projects in which it holds a stake, including both consolidated and non-consolidated entities

The growth in Distributed Generation capacity, combined with the expansion of gross margin from Trading operations, contributed to mitigating the impacts of curtailment. In 2Q25, Net Revenue totaled R\$ 1.4 billion, and the focus on efficiency has been driving expense reductions by anticipating initiatives originally planned for late 2025. EBITDA @stake reached R\$ 274 million, a 21% increase compared to 2Q24, while Operating Cash Flow rose 24% YoY.

Centralized Generation

Centralized Generation is composed of solar and wind power plants, currently totaling 1.8 GW of installed capacity (@stake). Regarding the contracting strategy, all plants have long-term agreements in place, either in the Free Contracting Environment (ACL) and/or the Regulated Contracting Environment (ACR), aiming to mitigate project-related risks.

In 2Q25, solar generation volume reached 536.5 GWh (-12.3% vs. 2Q24 and -20.5% vs. 1Q25). The theoretical generation (excluding constrained-off and resource impact) reached 95.8% of the P50 benchmark in 2Q25. The total constrained-off volume amounted to 146.7 GWh (19.8% of P50) in the quarter.

Availability stood at 97.9% in the period, an increase compared to 97.3% in 2Q24 and 97.4% in 1Q25.

In 2Q25, wind power generation @stake reached 273.2 GWh (+12% vs. 1Q25 and +4% vs. 2Q24), driven by improved resource availability.

The total constrained-off volume amounted to 35 GWh (11% of P50) in 2Q25, representing a 44% increase in volume compared to 1Q25.

Distributed Generation

As of June 30, 2025, Comerc operated 110 solar distributed generation plants, totaling 364 MWp @stake of installed capacity. In addition, the Company has 13 plants ready for energization (+30 MWp @stake) and 33 MWp currently under construction. In the second quarter of 2025, generation @stake reached 130 GWh (+11% vs. 2Q24), representing 87% of the P50 forecast for the period, driven by the ramp-up of newly connected plants.

Costs per MWp decreased 10% year-over-year and 25% quarter-over-quarter, when adjusted for extraordinary items totaling R\$ 4.1 million, related to the receipt of CUSD and reimbursement of retroactive O&M cost-sharing from our partners. Our proprietary digital platform for solar energy allocation reached 76.5 thousand clients¹ in June 2025, a 21% increase compared to the same period last year. Including consumers from partner platforms, the number rises to 95.2 thousand consumer units served under this model²

Trading/Comercializadora

In 2Q25, Comerc Energia delivered a significant improvement in its commercial performance, with particular emphasis on current margin, which reached R\$ 12.1/MWh — a level above the historical average — resulting in Current Gross Profit of R\$ 92.5 million, up 61% compared to 2Q24 and 76% versus 1Q25.

During the quarter, R\$ 67 million were converted into results from the Trading book, while -R\$ 3 million were added to the portfolio, which ended the period with a Net Present Value (NPV) of R\$ 439 million. The variation in the NPV of the forward contracts book reflects the strategy of reducing open positions due to the implementation of a more restrictive pricing model. This model, combined with the current risk aversion parameters, has led to increased volatility in energy prices.

The variation in the equity income line is due to the sale of 50% of Newcom to Copersucar in 3Q24. The result of the joint venture is consolidated in EBITDA @stake.

Energy Solutions

In energy management for free consumers, Comerc closed the period with 4,700 consumer units under management in 2Q25 and 290 units undergoing migration. In the retail segment, there are 967 consumer units and 247 in the process of migration.

In Energy Efficiency, Comerc has 87 projects in its portfolio as of June 2025, with a total investment of approximately R\$ 489 million.

¹ Includes Comerc Power Trading (Retail Trading Division) and excludes Newcom's results as of Sep/24 due to the joint venture with Copersucar

² Excludes depreciation as detailed in Explanatory Note 2.6 of the Company's Financial Statements

Synergies

Financial synergies — including debt renegotiations in 1H25 and reduced collateral requirements for the trading business — have already generated savings this year. Operational efficiencies were secured early and are still being secured in 2025, with savings in line with initial estimates. Synergies from the merger should outperform expectations, with full implementation expected by 1Q26, while the tax shield is being utilized through optimized debt structuring.



Corporate

Corporate primarily consists of the Company’s overhead not allocated to other segments.

The amounts classified as corporate are presented below:

In millions of Reais (except where stated)	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Adjusted operating expenses ¹	(124)	(44)	180%	(88)	40.9%	(212)	(125)	69.8%

¹ Adjustments available in the “Operating Expenses” Appendix

In 2Q25, adjusted operating expenses for the corporate segment totaled R\$ 124 million, a 41% increase compared to the previous quarter, mainly due to a one-off increase in expenses related to the Company’s Long-Term Incentive Plan, of approximately R\$ 30 million, and Services and Consulting, of around R\$ 8 million. Compared to 2Q24, the drop is primarily due to the R\$ 40 million gain recorded in the prior year from the acquisition of the Company’s headquarters property.



Debt

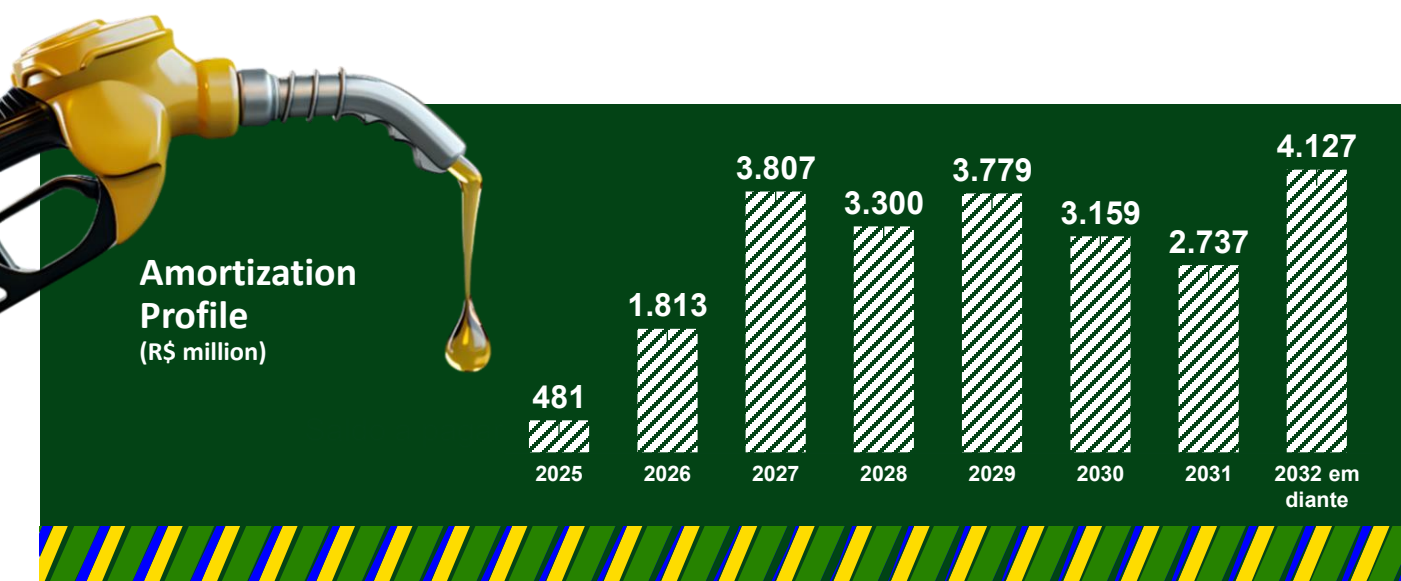
Given the difficulties in the second quarter of 2025, impacted by inventory losses—which consequently affected the Company’s Ebitda and cash generation—Vibra reached a leverage ratio of 1.8x, including LCs, or 2.9x when excluding them.

For the second quarter, we expect these specific negative effects to be reversed, allowing for an improvement in leverage. In parallel, we continue to pursue our Liability Management strategy, aimed at optimizing the capital structure and efficiently allocating available resources.

In millions of Reais (except where stated)	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25
Financing	24,987	18,333	36.3%	25,951	-3.7%
Leases	709	373	90.1%	666	6.5%
Gross Debt	25,696	18,706	37.4%	26,617	-3.5%
Swap	142	(58)	-344.8%	(61)	-332.8%
Adjusted Gross Debt	25,838	18,648	38.6%	26,556	-2.7%
(-) Cash and cash equivalents	4,833	8,225	-41.2%	6,010	-19.6%
Net Debt	21,005	10,423	101.5%	20,546	2.2%
Adjusted EBITDA LTM*	11,388	11,092	2.7%	11,634	-2.1%
Net Debt to Adjusted LTM EBITDA* (x)	1.8 x	0.9 x	0.9 x	1.8 x	0.1 x
Average cost of the debt (CDI+)	0.81%	1.35%	-0.5 p.p.	0.85%	0.0 p.p.
Average debt term (years)	4.5	4.1	9.5%	4.6	-2.4%

* Adjusted LTM Ebitda 1Q25 and 2Q25 includes Ebitda LTM Comerc

At the end of the second quarter of 2025, the Company's net debt was already R\$ 21.0 billion, an increase of 102% over the same period the previous year. This growth is mainly due to Vibra’s full acquisition of Comerc Energia, a transaction that directly impacted the consolidated capital structure. Meanwhile, the Company has been implementing measures to optimize its debt profile, which resulted in a 0.5 p.p. reduction in the average cost of debt compared to 2Q24 and a 0.4-year extension in the average maturity of its financial liabilities.



2024 Integrated Report

We released our report in May, replacing the traditional sustainability report with a more strategic and comprehensive model. The new format presents an integrated view of environmental, social and governance (ESG) issues, showing how the Company creates and shares value with its stakeholders. This initiative reflects Vibra's alignment with market best practices and reinforces our commitment to long-term sustainable value creation and enhanced transparency.



Zero Sexual Violence Movement

More than 170 companies and civil society organizations, representing all regions of Brazil, joined the Zero Sexual Violence Movement. Throughout May, these institutions ran an extensive schedule of mobilization and awareness-raising activities aimed at preventing sexual violence against children and adolescents. Initiatives included lectures, internal campaigns, symbolic light projections on public buildings, educational activities in schools, expert-led events, discussion circles, awareness walks, and activations on social media — all with the goal of spreading qualified information and encouraging the public to report abuse through Disque 100.

National Day to Combat the Abuse and Sexual Exploitation of Children and Adolescents

In May, to mark the National Day to Combat the Abuse and Sexual Exploitation of Children and Adolescents, Vibra intensified its Zero Sexual Violence Movement actions, further raising awareness of the cause nationwide. At the Stock Car season opener, event promoter Vicar signed the commitment letter to join the Movement, pledging to take action against sexual violence toward children and adolescents throughout the 2025 season. At the Interlagos stage of the Copa Truck, driver Diogo Moscato displayed a custom design for the Movement on his truck, while other drivers, such as Bia Figueiredo, featured the campaign logo on their vehicles.

At WebSummit, the world's largest innovation and technology event, held in Rio de Janeiro, Vibra showcased the immersive installation "Loja de Inconveniência" at its booth. The installation presents alarming data on child sexual violence and invites the public to reflect. The installation was also set up at the Company's headquarters, where it remained for two weeks to raise employee awareness. The campaign "I am a protection agent" was promoted internally, with the sharing of educational materials and a lecture by Luciana Temer, president of Instituto Liberta.

Seeking to build network-wide engagement, Vibra launched an award to recognize the best campaigns on the cause among its partner carriers. Additionally, we mobilized our retail network — with around 8,000 Petrobras stations across the country — to share materials about Disque 100 and train their teams through the online course "Zero Sexual Violence", available on the Capacidade Máxima platform. In partnership with the concession operator Ecoponte, the Movement was displayed to thousands of drivers crossing the Rio-Niterói Bridge. The campaign was also present during Copa do Brasil matches, with communications displayed on stadium advertising boards.

Environment

In celebration of World Environment Day, we launched an awareness campaign inviting our service station customers to turn their Premmia points into real action for nature. Between June 5 and 15, points accumulated in the Premmia app could be exchanged for seedlings of native Atlantic Forest trees, which will be planted in the Comerc Forest, located in the Legado das Águas reserve, a preservation area managed by Reservas Votorantim in São Paulo state.

Decarbonization Journey

Comerc has reached 500 Decarbonization Journeys, establishing itself as a leading player in Brazil's corporate energy transition. The initiative offers practical seamless solutions to reduce emissions, with over 47 million tons of CO₂ mapped. The most engaged sectors are high energy consumers, such as food, textiles and metallurgy. With 152 recurring CNPJ participants, the program has already connected 251 energy solutions. The Decarbonization Journey strengthens companies' ESG positioning and prepares them for the regulated carbon market.



Capital Market

Vibra's average financial volume traded at B3 – Brasil, Bolsa & Balcão from 04/01/2025 to 06/30/2025 was R\$ 193.5 million/day. The Company's shares closed trading on 06/30/2025 at R\$ 21.66, gaining 22% over this period. The Ibovespa index gained 6% during this period.

VBBR3 Period 01/Apr/25 to 30/Jun/25

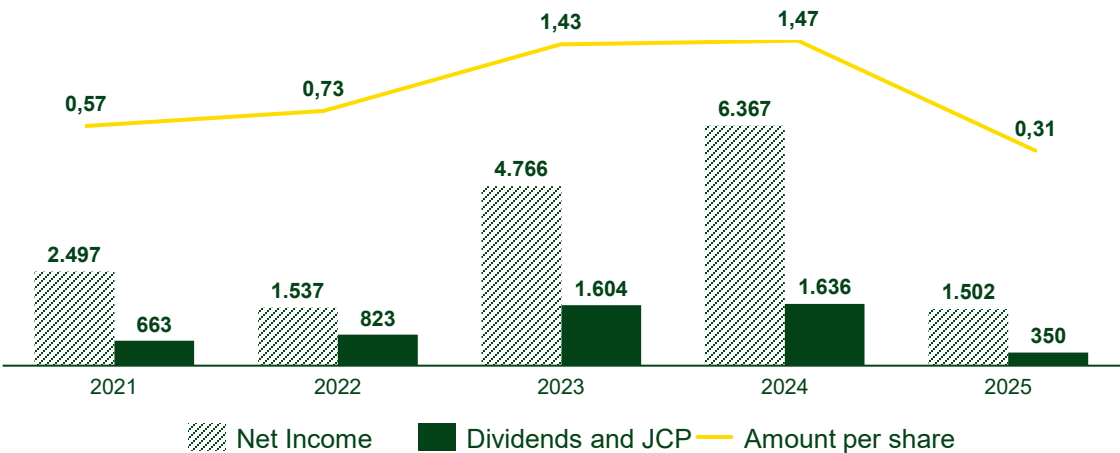
Number of shares (thousand)	1,119	Average volume shares/day (millions)	9.9
Number of free float shares (thousand)	1,115	Average financial volume/day (R\$ million)	193.5
Price at 06/30/2025	21.66	Average price (R\$/share)	19.36



Interest on Equity and Dividends

In 2Q25, a payment of R\$ 262 million was made, and on August 29, an additional R\$ 292 million will be paid as interest on equity, both referring to FY 2024. Also in reference to FY 2024, Vibra will pay another R\$ 562 million in the form of dividends, scheduled for November 28, 2025.

Regarding FY 2025, we informed our shareholders of the distribution of R\$ 350 million as interest on equity, to be paid on February 27, 2026. Shareholders holding shares as of June 23, 2025 (inclusive) will be entitled to receive the payment. Company shares began to be traded ex-interest on equity on June 24, 2025.



Appendices

Operating Expenses

See below a summary of adjusted operational expenses as shown in the “Vibra Consolidated”, “Retail network”, “B2B”, “Renewables” and “Corporate” tables in this release.

It should be noted that these adjustments do not represent changes to our Adjusted Ebitda, but rather serve as a proxy for monitoring our operating expenses for extraordinary items (Tax Recoveries and Property Sales), items that are part of the sourcing strategy (Commodities hedge), or that represent a legal obligation to buy, but which are passed through at product prices (Decarbonization credits - CBIOS).

This table presents the reconciliation of the impacts on adjusted operating expenses for both consolidated and operating segments, with product hedges and other items we consider important to adjust for the purpose of comparison with previous periods:

Vibra	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Adjusted operating expenses¹	(731)	(652)	(594)	(1,325)	(993)
Commodity hedges settled	29	(33)	54	83	29
CBIOS	142	212	146	288	467
Extraordinary tax recovery	0	0	0	0	(535)
Other tax recoveries	(208)	(65)	(394)	(602)	(65)
Sale of properties	(57)	(107)	(37)	(94)	(163)
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(825)	(645)	(825)	(1,650)	(1,260)
Retail	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Adjusted operating expenses¹	(359)	(300)	(356)	(715)	(764)
Commodity hedges settled	12	(19)	36	48	26
CBIOS	102	155	105	207	345
Extraordinary tax recovery	0	0	0	0	0
Other tax recoveries	(1)	(32)	(61)	(62)	(32)
Sale of properties	(57)	(86)	(37)	(94)	(138)
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(303)	(282)	(313)	(616)	(563)
B2B	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Adjusted operating expenses¹	(175)	(327)	(82)	(257)	(664)
Commodity hedges settled	17	(14)	18	35	3
CBIOS	40	57	41	81	122
Extraordinary tax recovery	0	0	0	0	0
Other tax recoveries	(207)	(31)	(333)	(540)	(31)
Sale of properties	5	(4)	1	6	(2)
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(320)	(319)	(355)	(675)	(572)
Renewables	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Adjusted operating expenses¹	(78)	0	(69)	(147)	0
Corporate	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Adjusted operating expenses¹	(124)	(44)	(88)	(212)	(125)

Volume of Sales - Distribution (thousand m³)

VIBRA ENERGIA - Consolidated	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Diesel	3,997	4,005	-0.2%	3,821	4.6%	7,818	7,642	2.3%
Gasoline	2,490	2,363	5.3%	2,348	6.0%	4,838	4,695	3.0%
Ethanol	825	933	-11.6%	820	0.6%	1,645	1,892	-13.1%
Fuel Oil	200	318	-37.0%	202	-1.1%	403	705	-42.9%
Pet Coke	0	6	-100.0%	0	n.a.	0	41	-100.0%
Fuel Aviation	1,049	1,027	2.1%	1,066	-1.5%	2,115	2,107	0.4%
Lubricants	76	72	5.8%	71	6.7%	147	135	9.3%
Others	86	95	-9.5%	81	7.2%	167	201	-16.8%
Total	8,724	8,819	-1.1%	8,409	3.7%	17,133	17,419	-1.6%

RETAIL	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Diesel	2,183	2,213	-1.4%	2,098	4.1%	4,280	4,242	0.9%
Gasoline	2,439	2,323	5.0%	2,280	7.0%	4,719	4,622	2.1%
Ethanol	819	929	-11.8%	815	0.6%	1,634	1,884	-13.3%
Others	23	32	-27.8%	23	2.2%	46	66	-29.7%
Total	5,465	5,497	-0.6%	5,215	4.8%	10,680	10,813	-1.2%

B2B	2Q25	2Q24	2Q25 x 2Q24	1Q25	2Q25 x 1Q25	1H25	1H24	1H25 x 1H24
Diesel	1,814	1,792	1.3%	1,723	5.3%	3,538	3,401	4.0%
QAV / GAV	1,049	1,027	2.1%	1,066	-1.5%	2,115	2,107	0.3%
Fuel Oil	200	318	-37.0%	202	-1.1%	403	705	-42.9%
Pet Coke	0	6	-100.0%	0	n.a.	0	41	-100.0%
Others	196	179	9.4%	203	-3.5%	399	351	13.5%
Total	3,260	3,322	-1.9%	3,194	2.0%	6,454	6,606	-2.3%



Reconciliation of Net Income

See below the Net Income reconciliation table

R\$ million	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Net Income	292	867	601	893	1,656
(-) Fair value variation of energy trading futures contracts from the Trading unit (a)	64		47	111	
(+) Call Options ¹	5		35	40	
(+) MtM of Financial instruments (Forex Hedge) (c)	(133)		(7)	(140)	
(+) Embedded Derivatives ²	230		337	567	
(+) Other Non-recurring Expenses (b)	17		16	32	
(+) IR/CSLL effect before Adjustments ³	18		(19)	(1)	
Adjusted net income (loss)	493	867	1,009	1,502	1,656

¹ Ares 1, Ares Eyner, Mercury call options (Wind and solar generation)
² Mark-to-market (MTM) with no cash effect denotes the derivative embedded in the PPA contract of Hélio Valgas
³ IRPJ/CSLL deferred (34%) on item (a) + (b) + (c)

Cash Flow Reconciliation

See below the Cash flow reconciliation table

R\$ million	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Ebitda	1,286	1,356	1,776	3,062	3,057
IR/CS paid	(24)	(18)	(29)	(53)	(28)
Noncash effects on EBITDA	228	440	290	518	488
Working capital	(682)	(744)	(1,092)	(1,774)	(2,713)
Cash Flows from Operating Activities	808	1,034	945	1,753	804
CAPEX	(323)	(322)	(458)	(781)	(477)
Other	64	86	(2,921)	(2,857)	269
Cash Flows from Investment Activities	(259)	(236)	(3,379)	(3,638)	(208)
FREE CASH FLOW	549	798	(2,434)	(1,885)	596
Financing/leases	(1,441)	2,305	(2,026)	(3,467)	1,736
FREE CASH FOR SHAREHOLDERS	(892)	3,103	(4,460)	(5,352)	2,332
Dividends/interest on equity paid to shareholders	(241)	(411)	(478)	(719)	(852)
Net cash produced by (used in) the period	(1,133)	2,692	(4,938)	(6,071)	1,480
Exchange variance effect on Cash and cash equivalents	11	57	(69)	(58)	79
Opening balance	5,473	5,476	10,480	10,480	6,666
Closing balance	4,351	8,225	5,473	4,351	8,225

ISEB3

FTSE4Good

Considerations about the Financial and Operational information

The Company's adjusted Ebitda is a measure used by Management and consists of the Company's net income plus net finance income/loss, income tax and social contribution, depreciation and amortization expenses, the amortization of bonuses advanced to clients (bonuses advanced to clients are presented in current assets and noncurrent assets), equity income in new ventures, losses and provisions in litigation, tax amnesty expenses, commodities hedges in progress and taxes on financial revenue.

The Adjusted Ebitda margin is calculated by dividing Adjusted Ebitda by the volume of products sold. The Company uses the adjusted Ebitda Margin as it believes it properly presents its business earnings.



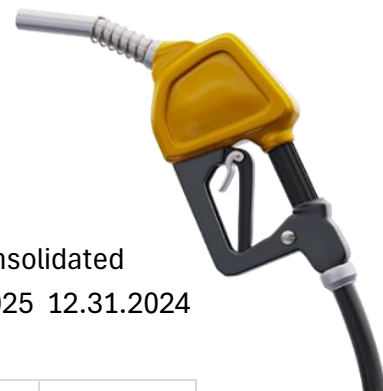
R\$ million	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Net Income	292	867	601	893	1,656
Net finance income	552	213	671	1,223	547
Income tax and social contribution	179	141	262	441	576
Depreciation and amortization	263	135	242	505	278
Ebitda	1,286	1,356	1,776	3,062	3,057
Estimated allowances for doubtful accounts - Electric Sector (islanded and interconnected power systems)	0	(1)	0	0	0
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings	69	51	58	127	23
Amortization of early bonuses awarded to customers	142	188	130	272	360
Tax Amnesty Program	0	1	4	4	4
Commodity hedges in progress	(35)	18	5	(30)	35
Retention Cost	17	0	16	33	0
Tax expenses on finance income/loss	14	16	18	32	24
Equity earnings	10	(79)	(29)	(19)	(8)
Outcome of the control acquisition process - Equity interest	(95)	0	0	(95)	0
MTM - Future Electricity Purchases and Sales	64	0	47	111	0
Impairment of investments	0	0	0	0	0
Adjusted EBITDA	1,472	1,550	2,025	3,497	3,495

[†] Equity income from Comerc's non-consolidated investments, adjusted in Vibra's 1Q25 and 2Q25 results

Statement of Financial Position

ASSETS

In millions of Reais



Consolidated
06.30.2025 12.31.2024

Assets

Current

Cash and cash equivalents	4,351	10,480
Cash and restricted investments	17	-
Debentures	11	-
Net accounts receivable	6,353	4,953
Inventory	6,563	6,109
Advances to suppliers	299	293
Income tax and social contribution	85	4
Taxes and contributions recoverable	2,960	2,764
Advanced bonuses awarded to clients	473	486
Prepaid expenses	142	131
Derivative financial instruments	2,295	461
Other current assets	501	160
	24,050	25,841

Noncurrent

Cash and restricted investments	109	-
Debentures	345	-
Net accounts receivable	929	843
Judicial deposits	1,288	1,333
Taxes and contributions recoverable	5,285	5,046
Deferred income tax and social contribution	2,081	2,170
Advanced bonuses awarded to clients	777	831
Prepaid expenses	40	47
Derivative financial instruments	2,716	442
Other noncurrent assets	182	95
	13,752	10,807

Investments

Property, plant and equipment

Intangible assets

Total Assets

1,791	3,921
14,876	6,984
5,182	1,447
35,601	23,159
59,651	49,000

Statement of Financial Position

LIABILITIES AND EQUITY

In millions of Reais

Consolidated

06.30.2025 12.31.2024

Liabilities

Current

Trade payables	2,840	2,432
Financing of product supply	277	-
Loans and Borrowings	3,130	2,695
Leases	99	80
Customer advances	420	409
Income tax and social contribution	62	187
Taxes and contributions payable	200	137
Dividends and interest on capital	1,149	1,512
Payroll, vacations, charges, bonuses and profit sharing	378	340
Pension and health plan	131	145
Derivative financial instruments	2,258	53
Creditors under the acquisition of equity interests	50	145
Other accounts and expenses payable	512	379
	11,506	8,514

Noncurrent

Loans and borrowings	21,580	17,754
Leases	610	279
Long-term incentive	39	16
Pension and health plan	705	757
Derivative financial instruments	2,556	65
Other deferred taxes	43	-
Deferred income tax and social contribution	237	-
Provision for judicial and administrative proceedings	1,188	1,135
Creditors under the acquisition of equity interests	11	89
Other accounts and expenses payable	163	6
	27,132	20,101
	38,638	28,615

Equity

Paid-in capital	11,251	10,034
Treasury shares	(127)	(105)
Capital reserve	126	92
Profit reserves	10,795	11,479
Asset and liability valuation adjustments	(1,196)	(1,115)
NCI	164	-
	21,013	20,385

Total Liabilities

59,651 49,000

Statement of Income

In millions of Reais

Consolidated
06.30.2025 06.30.2024

Revenue from goods sold and services rendered

Mark-to-market

Cost of goods sold and services rendered

Gross profit

Operating expenses

Sales

Expected credit losses

General and administrative

Tax

Other net revenue (expenses)

Profit before financial income/loss and taxes

Financial

Expenses

Revenue

Exchange and monetary variance, net

Equity earnings

Profit before tax

Income tax and social contribution

Current

Deferred

Net income for the period

45,609	42,109
(64)	-
(43,655)	(40,097)
1,890	2,012
(749)	(674)
15	30
(370)	(238)
(27)	(25)
274	37
(857)	(870)
1,033	1,142
(736)	(343)
256	304
(72)	(174)
(552)	(213)
(10)	79
471	1,008
(95)	(47)
(84)	(94)
(179)	(141)
292	867

Segment Reporting - In millions of Reais

Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - **Current quarter** (04/01/2025 to 06/30/2025)

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	27,503	16,898	1,350	45,751	-	45,751	(142) (a)	45,609
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(64) (b)	(64)
Cost of goods sold	(26,492)	(16,008)	(1,048)	(43,548)	-	(43,548)	(107) (c)	(43,655)
Gross profit (loss)	1,011	890	302	2,203	-	2,203	(313)	1,890
Expenses								
General, administrative and sales	(341)	(425)	(74)	(840)	(91)	(931)	(173) (d)	(1,104)
Tax	(3)	(4)	-	(7)	(6)	(13)	(14) (e)	(27)
Other net revenue (expenses)	(15)	254	(4)	235	(22)	213	61 (f)	274
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	(10) (g)	(10)
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(552) (h)	(552)
Adjusted EBITDA	652	715	224	1,591	(119)	1,472		
Net income (loss) before tax							(1,001)	471

Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - **2Q24** (04/01/2024 to 06/30/2024)

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	26,165	16,132	-	42,297	-	42,297	(188) (a)	42,109
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	- (b)	-
Cost of goods sold	(24,979)	(15,116)	-	(40,095)	-	(40,095)	(2) (c)	(40,097)
Gross profit (loss)	1,186	1,016	-	2,202	-	2,202	(190)	2,012
Expenses								
General, administrative and sales	(298)	(393)	-	(691)	(59)	(750)	(132) (d)	(882)
Tax	(1)	(2)	-	(3)	(5)	(8)	(17) (e)	(25)
Other net revenue (expenses)	(1)	68	-	67	39	106	(69) (f)	37
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	79 (g)	79
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(213) (h)	(213)
Adjusted EBITDA	886	689	-	1,575	(25)	1,550		
Net income (loss) before tax							(542)	1,008

Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - **1Q25** (01/01/2025 to 03/31/2025)

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	26,970	16,868	1,198	45,036	-	45,036	(130) (a)	44,906
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(47) (b)	(47)
Cost of goods sold	(25,621)	(15,880)	(916)	(42,417)	-	(42,417)	(102) (c)	(42,519)
Gross profit (loss)	1,349	988	282	2,619	-	2,619	(279)	2,340
Expenses								
General, administrative and sales	(332)	(480)	(72)	(884)	(75)	(959)	(156) (d)	(1,115)
Tax	(5)	-	-	(5)	(7)	(12)	(22) (e)	(34)
Other net revenue (expenses)	(19)	398	3	382	(5)	377	(63) (f)	314
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	29 (g)	29
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(671) (h)	(671)
Adjusted EBITDA	993	906	213	2,112	(87)	2,025		
Net income (loss) before tax							(1,162)	863

Segment Reporting

Reconciliation against the Financial Statements - In millions of Reais

	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
(a) Sales revenue	-	-	-	-	-
Appropriation of early bonuses awarded to customers: Sales revenue is adjusted for advanced bonuses awarded to service station resellers to which the Company distributes fuel and lubricant. Corresponding to the portion provided mainly in kind and realized under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempts the customers – resellers of service stations – from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(142)	(188)	(130)	(272)	(360)
(b) Mark-to-market	-	-	-	-	-
MTM - Future Electricity Purchases and Sales	(64)	-	(47)	(111)	-
(-) Cost of goods sold	-	-	-	-	-
Depreciation and amortization	(107)	(2)	(102)	(209)	(5)
(d) General, administrative and sales	-	-	-	-	-
Depreciation and amortization	(156)	(133)	(140)	(296)	(273)
Expected credit losses: The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service.	-	1	-	-	-
Retention Costs: Non-recurring expenses on plan retention	(17)	-	(16)	(33)	-
(e) Tax	-	-	-	-	-
Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue. Tax amnesties: provisions for joining the amnesty programs established by State Laws.	-	(1)	(4)	(4)	(4)
Tax charges on revenue: the adjustments refer to expenditure on IOF, PIS and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(14)	(16)	(18)	(32)	(24)
(f) Other net revenue (expenses)	-	-	-	-	-
Judicial losses and provisions: The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(69)	(51)	(58)	(127)	(23)
Commodity hedges in progress	35	(18)	(5)	30	(35)
Impairment	95	-	-	95	-
f) Equity earnings	(10)	79	29	19	8
g) Net finance income	(552)	(213)	(671)	(1,223)	(547)
Total	(1,001)	(542)	(1,162)	(2,163)	(1,263)





vibraenergia.com.br
[/vibraenergia](https://www.instagram.com/vibraenergia)

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brazil

VIBRA